

Relatório de Satisfação

Inquérito aos Docentes
Ano letivo 2023-2024

Universidade Lusófona
Centro Universitário de Lisboa
e
Centro Universitário do Porto

Índice

RESULTADOS-CHAVE.....	9
KEY RESULTS.....	11
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	13
II. NOTA METODOLÓGICA	14
III. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	15
1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino	15
2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.....	17
2.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias	17
2.2. ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações	18
2.3. ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	19
2.4. EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida.....	20
2.5. FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	22
2.6. FD – Faculdade de Direito	23
2.7. FE – Faculdade de Engenharia.....	24
2.8. FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto	25
2.9. FMV – Faculdade de Medicina Veterinária	27
3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona.....	29
4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica)	30
4.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias	30
4.2. ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações	31
4.3. ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde	31
4.4. EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida.....	32
4.5. FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	33

4.6. FD – Faculdade de Direito	34
4.7. FE – Faculdade de Engenharia.....	35
4.8. FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto	36
4.9. FMV – Faculdade de Medicina Veterinária	37
5. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que leciona?	39
6. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na(s) unidades(s) orgânica(s) em que leciona?	41
7. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no estabelecimento onde leciona?.....	43
IV. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO.....	45
1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino	45
2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica.....	47
2.1. FCAATI – Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação	47
2.2. FCESE – Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e de Empresa	48
2.3. FCNET – Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias.....	50
2.4. FDCP – Faculdade de Direito e Ciência Política	51
2.5. FPED – Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto	52
3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona.....	54
4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica)	55
4.1. FCAATI – Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação.....	55
4.2. FCESE – Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e de Empresa	56
4.3. FCNET – Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologia	56
4.4. FDCP – Faculdade de Direito e Ciência Política	57
4.5. FPED – Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto	58

5. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que leciona?	60
6. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na(s) unidades(s) orgânica(s) em que leciona?	62
7. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no estabelecimento onde leciona?	63

Índice de Figuras

Figura 1 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES.....	16
Figura 2 – Classificação pelos docentes da ECATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	18
Figura 3 - Classificação pelos docentes da ECEO das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	19
Figura 4 - Classificação pelos docentes da ECTS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	20
Figura 5 – Classificação pelos docentes da EPCV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	21
Figura 6 – Classificação pelos docentes da FCSEA das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	23
Figura 7 – Classificação pelos docentes da FD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	24
Figura 8 – Classificação pelos docentes da FE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	25
Figura 9 – Classificação pelos docentes da FEFD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	26
Figura 10 – Classificação pelos docentes da FMV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	28
Figura 11 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona	29
Figura 12 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECATI	30
Figura 13 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECEO	31
Figura 14 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECTS.....	32
Figura 15 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da EPCV	33

Figura 16 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCSEA	34
Figura 17 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FD	35
Figura 18 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FE	36
Figura 19 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FEFD	37
Figura 20 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FMV	38
Figura 21 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES.....	46
Figura 22 – Classificação pelos docentes da FCAATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	48
Figura 23 - Classificação pelos docentes da FCESE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	49
Figura 24 - Classificação pelos docentes da FCNET das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	51
Figura 25 – Classificação pelos docentes da FDCP das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	52
Figura 26 – Classificação pelos docentes da FPED das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES	53
Figura 27 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona	54
Figura 28 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCAATI	55
Figura 29 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCESE	56
Figura 30 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCNET	57
Figura 31 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FDCP	58

Figura 32 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FPED	59
---	-----------

Siglas e Abreviaturas

ECATI	Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias
ECEO	Escola de Ciências Económicas e das Organizações
ECTS	Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde
EPCV	Escola de Psicologia e Ciências da Vida
FCAATI	Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação
FCESE	Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa
FCNET	Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias
FCSEA	Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração
FD	Faculdade de Direito
FDCP	Faculdade de Direito e Ciência Política
FE	Faculdade de Engenharia
FEFD	Faculdade de Educação Física e Desporto
FPED	Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária
IES	Instituição de Ensino Superior
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

RESULTADOS-CHAVE

1. O inquérito por questionário foi aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2023/2024 aos docentes de todas as UOs da Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa e Centro Universitário do Porto.

2. No Centro Universitário de Lisboa, participaram no inquérito 783 docentes, o que corresponde a 75% do universo. No Centro Universitário do Porto, participaram no inquérito 251 docentes, o que corresponde a 77% do universo.

3. O Inquérito contempla os seguintes indicadores:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino
- Área de intervenção considerada prioritária para o estabelecimento de ensino
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona

4. A opinião geral dos inquiridos do Centro Universitário de Lisboa relativamente às **condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** é globalmente positiva, salientando-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 54% classificaram com o valor 5, bem como **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 52% classificaram com o valor 5.

A opinião geral dos respondentes do Centro Universitário do Porto relativamente às **condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino** é globalmente positiva, salientando-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 26% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 62% classificaram com o valor 5, bem como **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 31% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 53% classificaram com o valor 5.

5. No que diz respeito às **áreas de intervenção prioritárias para o estabelecimento de ensino**, de acordo com os respondentes do Centro Universitário de Lisboa, com 27% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente, seguida por **laboratórios/equipamentos**

(18%) e **espaços de estacionamento** (17%). De assinalar que a **segurança** e o **ambiente** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com apenas 1% de respostas.

Para os respondentes do Centro Universitário do Porto, os **espaços de ensino** (26%) constituem também a área mais urgente, seguida pelos **espaços de estacionamento** (21%) e pelos **laboratórios/equipamentos** (12%). A **segurança** não foi considerada uma área prioritária.

KEY RESULTS

1. The questionnaire survey was administered to the academic staff from all Organic Units of the Lisbon and Porto Centers of Lusófona University at the end of the second semester, academic year 2023/2024.

2. At the University Center of Lisbon, 783 professors took part in the survey, which corresponds to 75% of the universe. At the University Center of Porto, 251 professors took part in the survey, which corresponds to 77% of the universe.

3. The survey includes the following indicators:

- General support conditions provided by the Educational Institution
- Area of intervention considered a priority for the educational establishment
- Main improvements to be made in the study programme(s) the professor teaches
- Main improvements to be made in the organic unit(s) where the professor teaches
- Main improvements to be made in the educational establishment where the professor teaches

4. The general opinion of respondents from the University Center of Lisbon regarding **the general conditions of support provided by the educational institution** is positive overall, with emphasis on **the support received from auxiliary staff (janitors and laboratory assistants)**, 36% of the respondents rated it 4 and 54% rated it 5, as well as **the support offered by the study programme management in terms of pedagogical and functional organization**, 37% of the respondents rated it 4 and 52% rated it 5.

The general opinion of respondents from the University Center of Porto regarding the **general conditions of support provided by the educational institution** is positive overall, with emphasis on **the support offered by the study programme management in terms of pedagogical and functional organization**, 26% of the respondents rated it 4 and 62% rated it 5, as well as **the support received from auxiliary staff (janitors and laboratory assistants)**, 31% of the respondents rated it 4 and 53% rated it 5.

5. With regard to the **priority intervention areas for the educational establishment**, according to the respondents from University Center of Lisbon, with 27% of the responses, **teaching spaces** were the area considered most urgent, followed by **laboratories/equipment** (18%) and **parking**

spaces (17%). It should be noted that **security** and the **environment** were considered the least urgent areas, with only 1% of responses.

For the respondents from University Center of Porto, **teaching spaces** (26%) were also the most urgent area, followed by **parking spaces** (21%) and **laboratories/equipment** (12%). **Security** was not considered a priority area.

I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de satisfação foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *ComQuest*, dividindo-se em cinco diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino: Secção do questionário onde se procura perceber o grau de satisfação dos docentes ao nível dos apoios recebidos pela Direção do curso, SATA e pessoal auxiliar (e pelos serviços, na sua generalidade), ao nível dos espaços de ensino/acompanhamento de estudantes e ao nível das condições dos bares/cantinas e instalações universitárias, bem como na evolução que tem sido observada nestes parâmetros.
- ii. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona: Secção do questionário onde os docentes são desafiados a escolherem uma área de intervenção que estes considerem ser prioritária/urgente dentro da instituição de ensino, onde se incluem espaços verdes e de lazer, corpo docente, segurança, espaços de ensino, entre outras.
- iii. Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram aqueles que, na sua opinião, são os aspetos do(s) curso(s) que lecionam que necessitam de melhorias.
- iv. Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram aqueles que, na sua opinião, são os aspetos da(s) unidade(s) orgânica(s) que necessitam de melhorias.
- v. Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino onde leciona: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram aqueles que, na sua opinião, são os aspetos do estabelecimento de ensino que necessitam de melhorias.

Note-se que, em relação às secções i e ii, existem duas subsecções diferentes onde se analisam os dados referentes **às condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino e às áreas de intervenção que considera prioritárias para o estabelecimento de ensino onde leciona** ao nível de cada uma das UOs¹.

¹ O Centro Universitário de Lisboa integra 9 UOs: ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias; ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações; ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde; EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida; FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração; FD – Faculdade de Direito; FE – Faculdade de Engenharia; FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto; FMV – Faculdade de Medicina Veterinária. O Centro Universitário do Porto integra 5 UOs: FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação; FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa; FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias; FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política; e FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto.

II. NOTA METODOLÓGICA

1. O Inquérito de Satisfação do ano letivo 2023/2024 foi aplicado aos docentes entre 20 de maio e 01 de agosto de 2024. No Centro Universitário de Lisboa, a taxa de resposta foi de 75% e, no Centro Universitário do Porto, a taxa de resposta foi de 77%.

2. No presente relatório analisa-se a satisfação dos docentes que estiveram a lecionar no ano letivo de 2023/2024. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende cinco secções:

- Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino;
- Área de intervenção que o docente considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona;
- Principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que o docente leciona;
- Principais melhorias a realizar na(s) unidade(s) orgânica(s) em que leciona;
- Principais melhorias a realizar no estabelecimento de ensino.

3. Após a colocação *online* procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de *e-mails* de reforço. Recorreu-se ao envio de *e-mail* através da plataforma de Inquéritos *ComQuest*, apelando ao preenchimento do Inquérito de Satisfação.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada UO participaram na campanha, sensibilizando os docentes à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o *link* de acesso direto à plataforma do questionário.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, com recurso a uma escala de *Likert*, de 1 a 5, valores utilizados para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

III. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino

Na Figura 1 encontra-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com os apoios dados.

Analisando a Figura 1, verifica-se que a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES, tendo-os classificado com os valores 4 ou 5. Destacam-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 54% classificaram com o valor 5, bem como **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 52% classificaram com o valor 5.

Em sentido inverso, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (6% classificaram com o valor 1 e 13% com o valor 2) e **classifique as instalações sanitárias** (3% classificaram com o valor 1 e 11% com o valor 2) foram as categorias que registaram uma maior percentagem de classificações negativas por parte dos docentes respondentes.

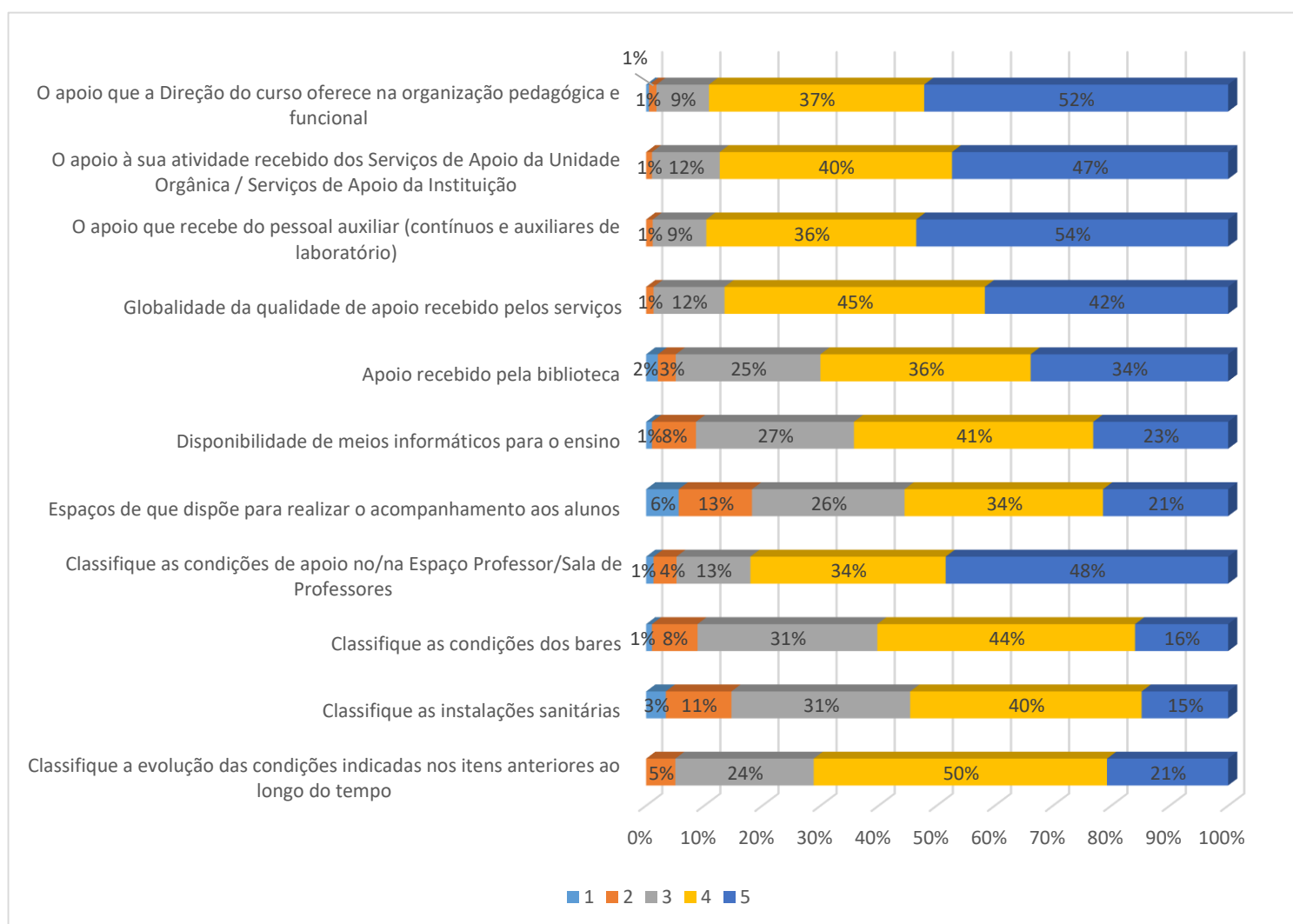


Figura 1 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica

Nesta secção apresentam-se os resultados sobre as **condições gerais de apoio disponibilizadas**, por cada uma das UOs que integram o Centro Universitário de Lisboa:

ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias;

ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações;

ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde;

EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida;

FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração;

FD – Faculdade de Direito;

FE – Faculdade de Engenharia;

FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto;

FMV – Faculdade de Medicina Veterinária.

2.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias

Analisando os dados por UO, e começando pela ECATI, verifica-se que a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Salientam-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 56% classificaram com o valor 5 e **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 53% classificaram com o valor 5. A categoria **espaço de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a que registou uma maior percentagem de classificações negativas por parte dos respondentes, sendo que 5% classificaram com o valor 1 e 14% com o valor 2.

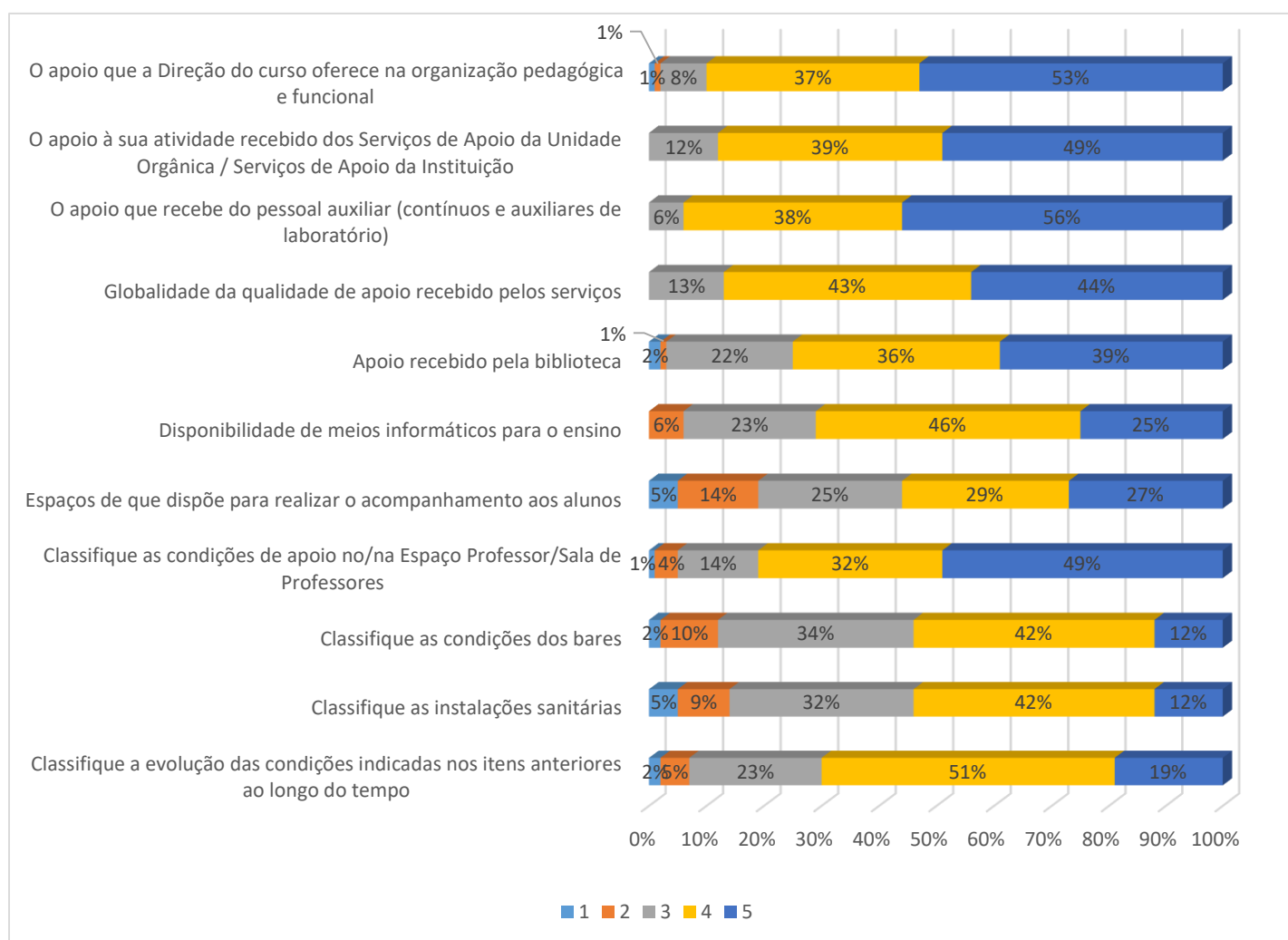


Figura 2 – Classificação pelos docentes da ECATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.2. ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Em relação à ECEO, constata-se que a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Sobressaem **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica/Serviços de Apoio da Instituição**, em que todos os respondentes classificaram com avaliações positivas, 32% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 63% com o valor 5, assim como a **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, 41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 52% com o valor 5.

Em sentido oposto, **classifique as instalações sanitárias** (1% classificaram com o valor 1 e 18% com o valor 2) e **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (5%

classificaram com o valor 1 e 9% com o valor 2) foram as categorias em que se verificaram maiores percentagens de classificações negativas.

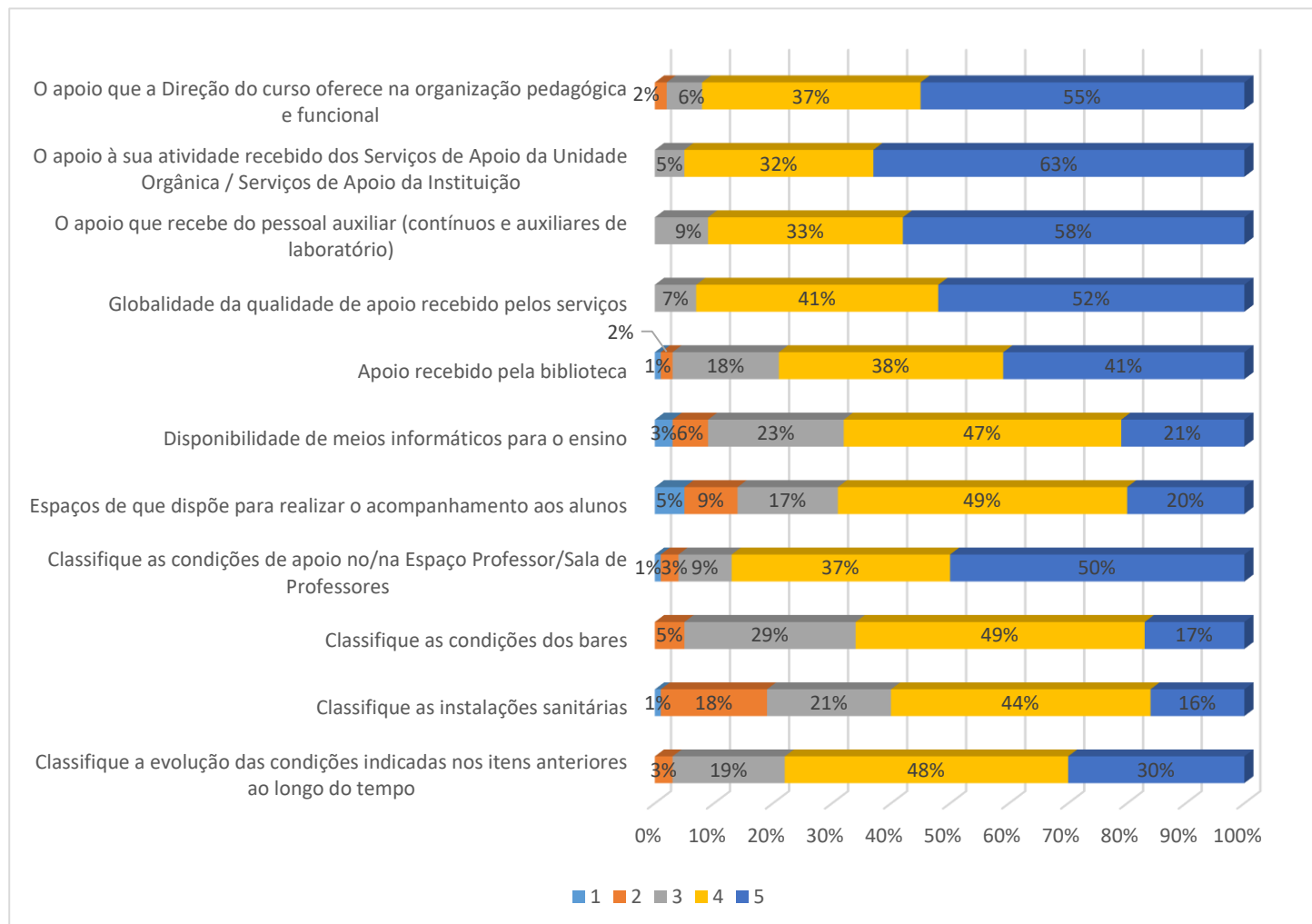


Figura 3 - Classificação pelos docentes da ECEO das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.3. ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

Relativamente à ECTS, observa-se que uma grande parte dos docentes demonstraram estar muito satisfeitos com os apoios disponibilizados pela IES. Salientam-se a **classificação das condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores**, 35% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 56% classificaram com o valor 5, e **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 28% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 58% classificaram com o valor 5. As categorias

classifique as instalações sanitárias (17% classificaram com o valor 1 e 21% com o valor 2) e **classifique as condições dos bares** (8% classificaram com o valor 1 e 30% com o valor 2) foram as que registaram mais classificações negativas.

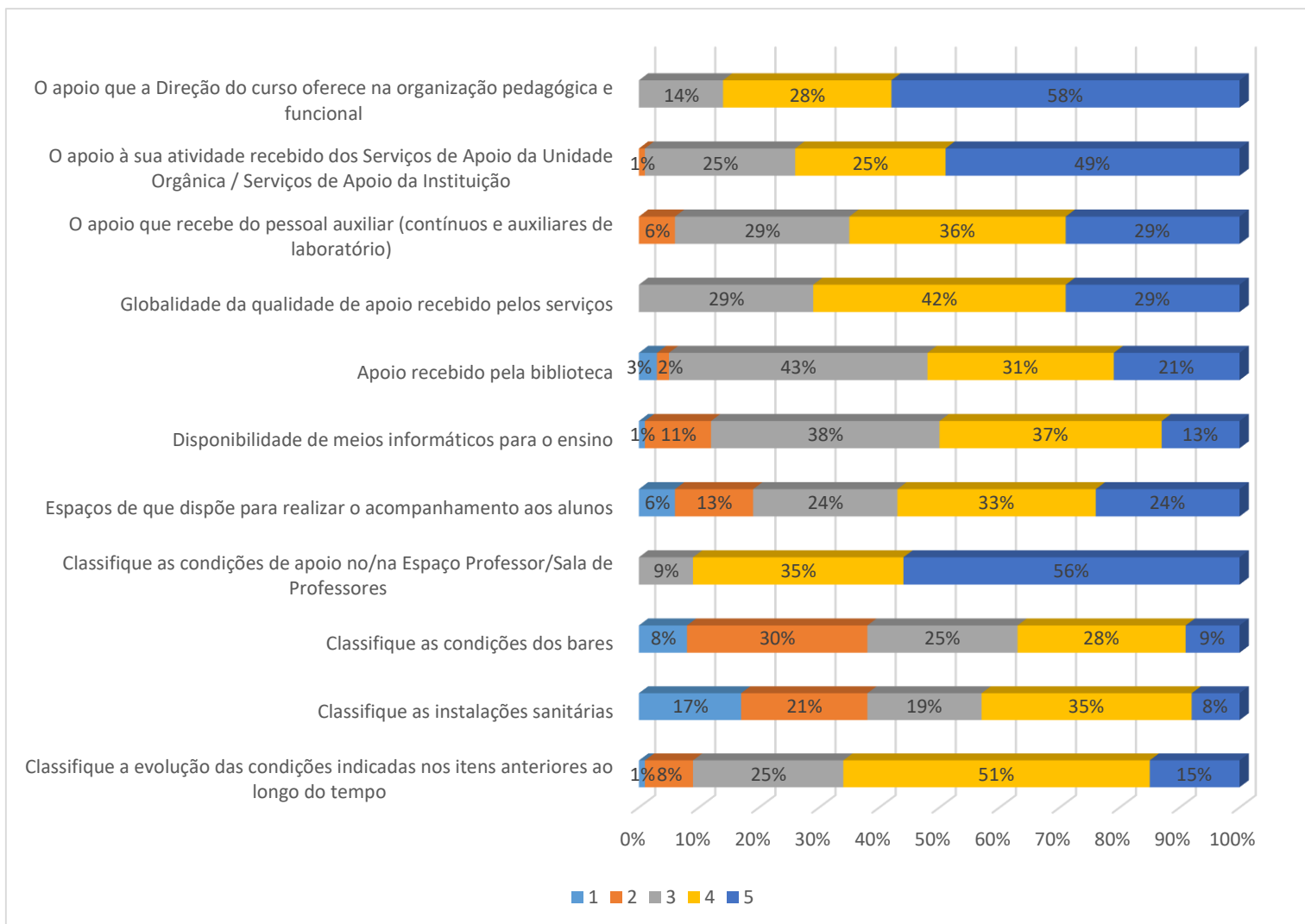


Figura 4 - Classificação pelos docentes da ECTS das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.4. EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

Em relação à EPCV, observa-se que, com exceção da categoria **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos**, a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Destacam-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, sendo que 35% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 53% classificaram com o valor 5, e **o apoio que recebe do pessoal**

auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório), 39% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 49% classificaram com o valor 5.

Em sentido inverso, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (4% classificaram com o valor 1 e 20% com o valor 2) e **classifique as instalações sanitárias** (2% classificaram com o valor 1 e 18% com o valor 2) foram as categorias em que se verificaram maiores percentagens de classificações negativas.

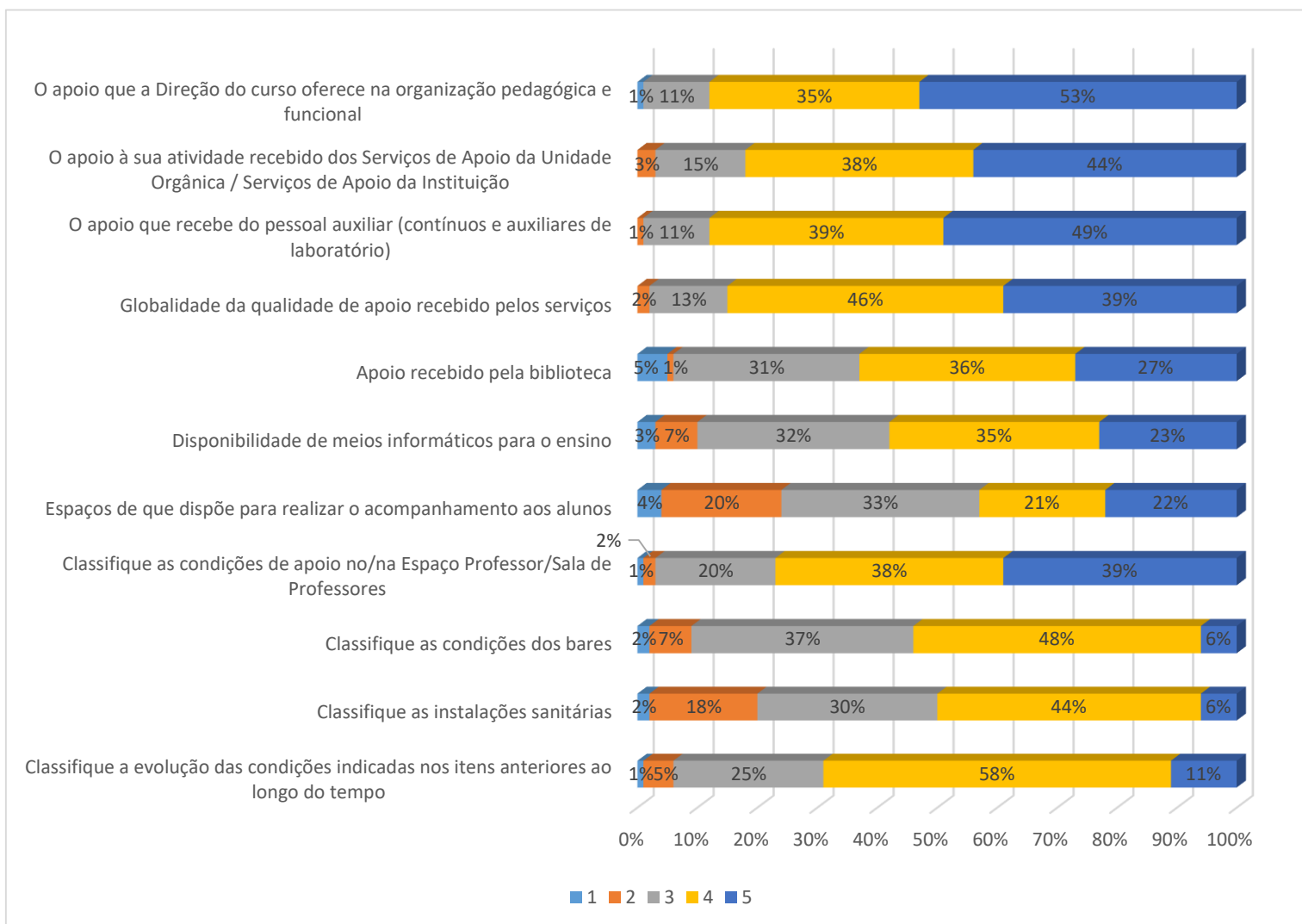


Figura 5 – Classificação pelos docentes da EPCV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.5. FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Relativamente à FCSEA, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Destacam-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 52% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 46% classificaram com o valor 5, a **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, 61% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 35% classificaram com o valor 5, e **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 42% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 53% classificaram com o valor 5.

Note-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que registou mais classificações negativas, com 5% dos docentes respondentes a classificarem com o valor 1 e 8% com o valor 2.

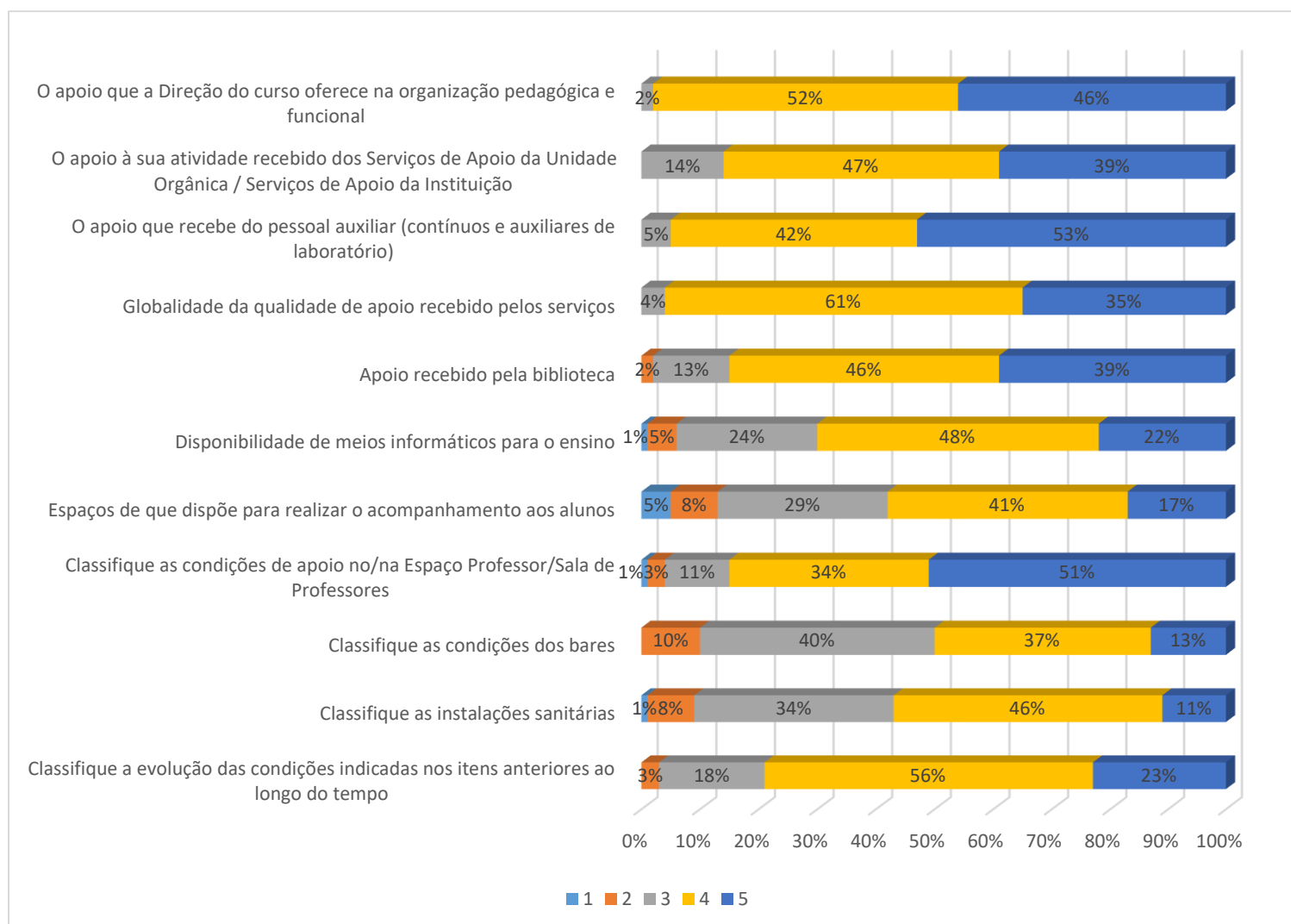


Figura 6 – Classificação pelos docentes da FCSEA das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.6. FD – Faculdade de Direito

Em relação à FD, observa-se, com exceção das categorias **classifique as instalações sanitárias** e **classifique as condições dos bares**, a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Destaca-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 25% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 67% classificaram com o valor 5.

Em sentido oposto, **classifique as instalações sanitárias** (4% classificaram com o valor 1 e 20% com o valor 2) e **classifique as condições dos bares** (11% classificaram com o valor 1 e 11% com o valor 2) foram as categorias que registaram mais classificações negativas.

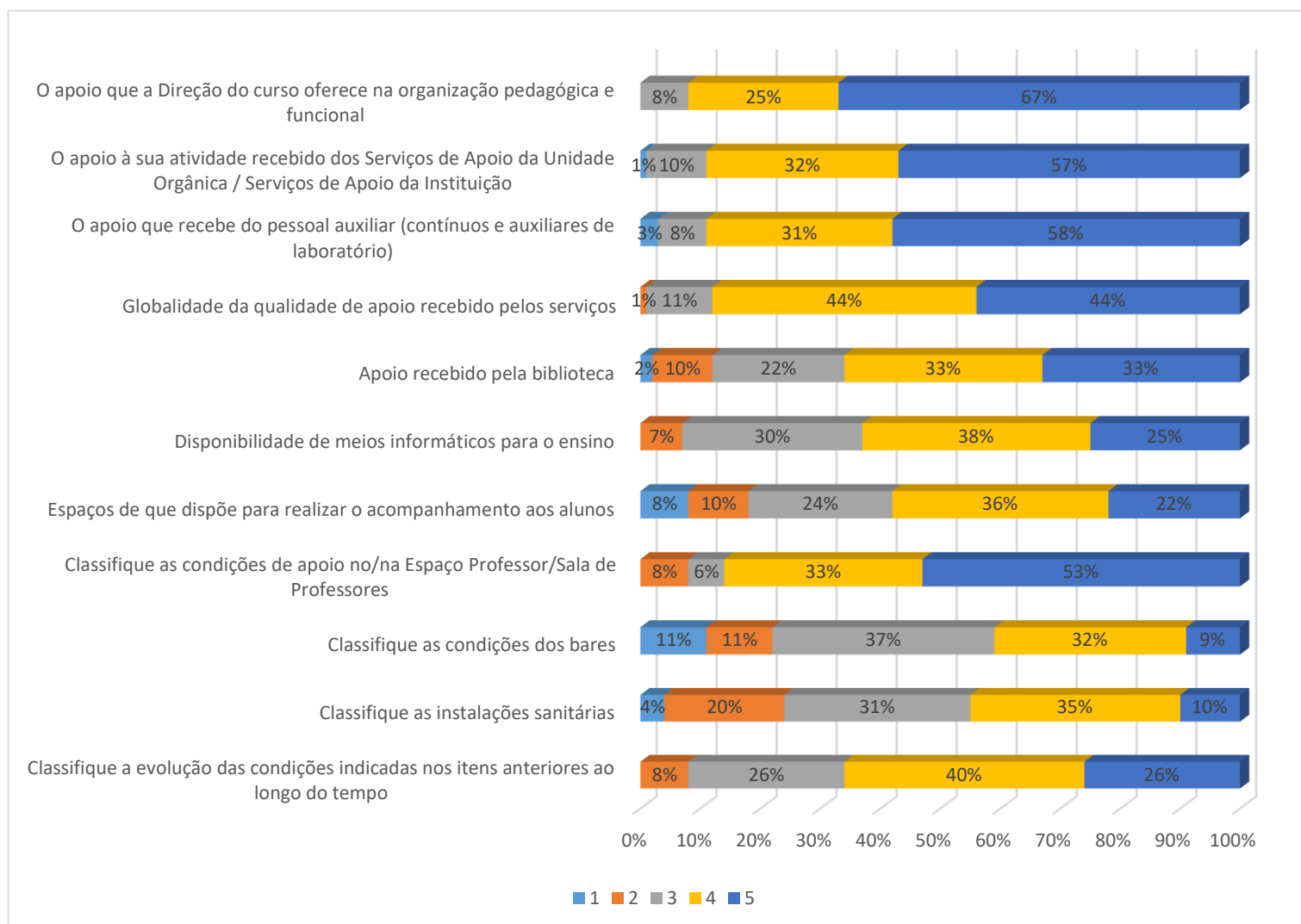


Figura 7 – Classificação pelos docentes da FD das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.7. FE – Faculdade de Engenharia

Relativamente à FE, verifica-se que, excetuando a categoria **classifique as instalações sanitárias**, a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Salientam-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 54% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 37% com o valor 5, e **o apoio que**

a **Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 46% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 43% com o valor 5. Note-se que **classifique as instalações sanitárias** foi a categoria que registou mais classificações negativas, com 2% dos docentes respondentes a classificarem com o valor 1 e 13% com o valor 2.

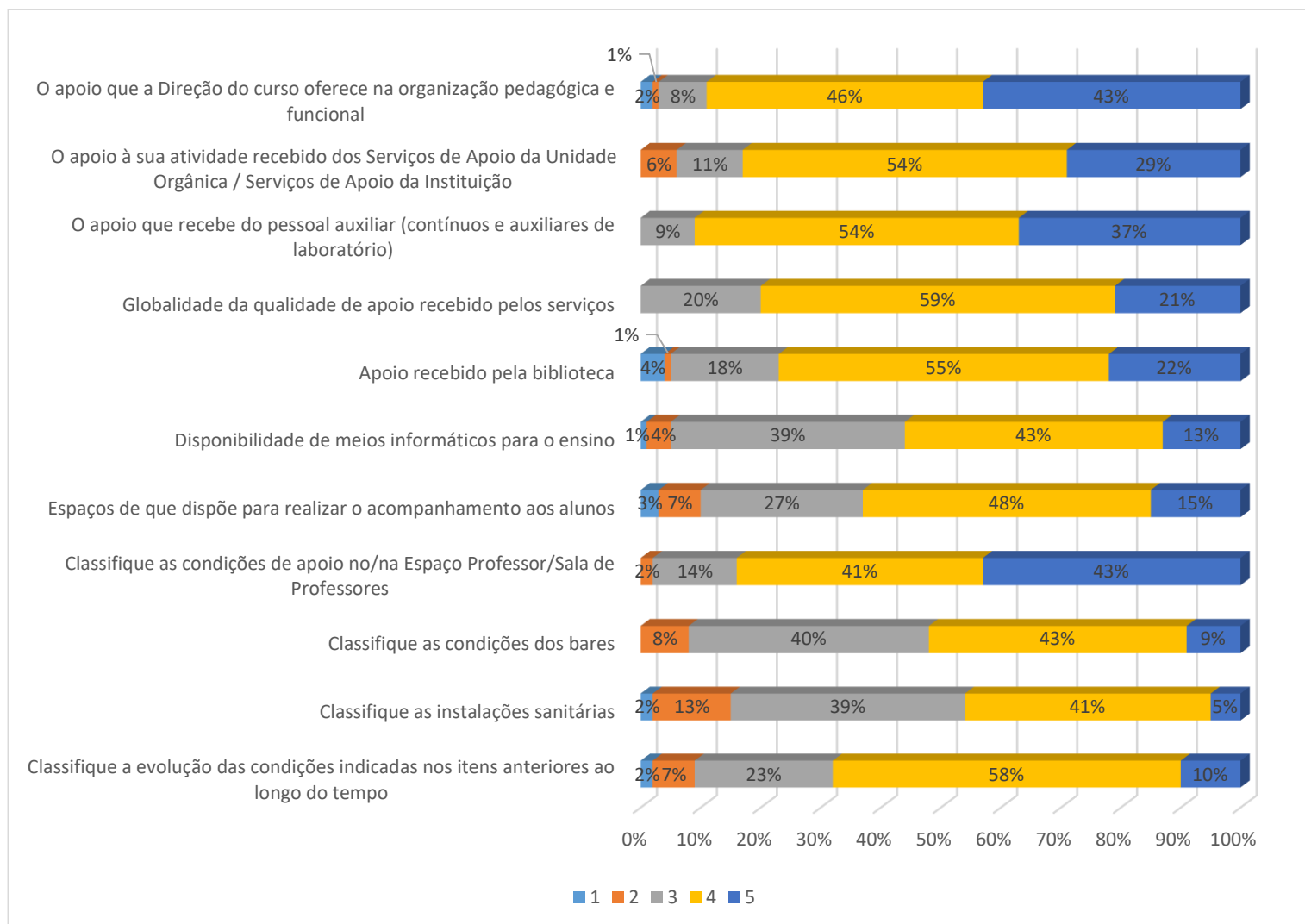


Figura 8 – Classificação pelos docentes da FE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.8. FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

Relativamente à FEFD, observa-se que, com exceção da categoria **classifique as instalações sanitárias**, a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Sobressaem, com as proporções mais elevadas, a **globalidade da**

qualidade de apoio recebido pelos serviços, 47% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 52% com o valor 5, e **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 60% com o valor 5.

Contrariamente, **classifique as instalações sanitárias** (3% classificaram com o valor 1 e 17% com o valor 2) e **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** (4% classificaram com o valor 1 e 13% com o valor 2) foram as categorias que registaram mais classificações negativas por parte dos respondentes.

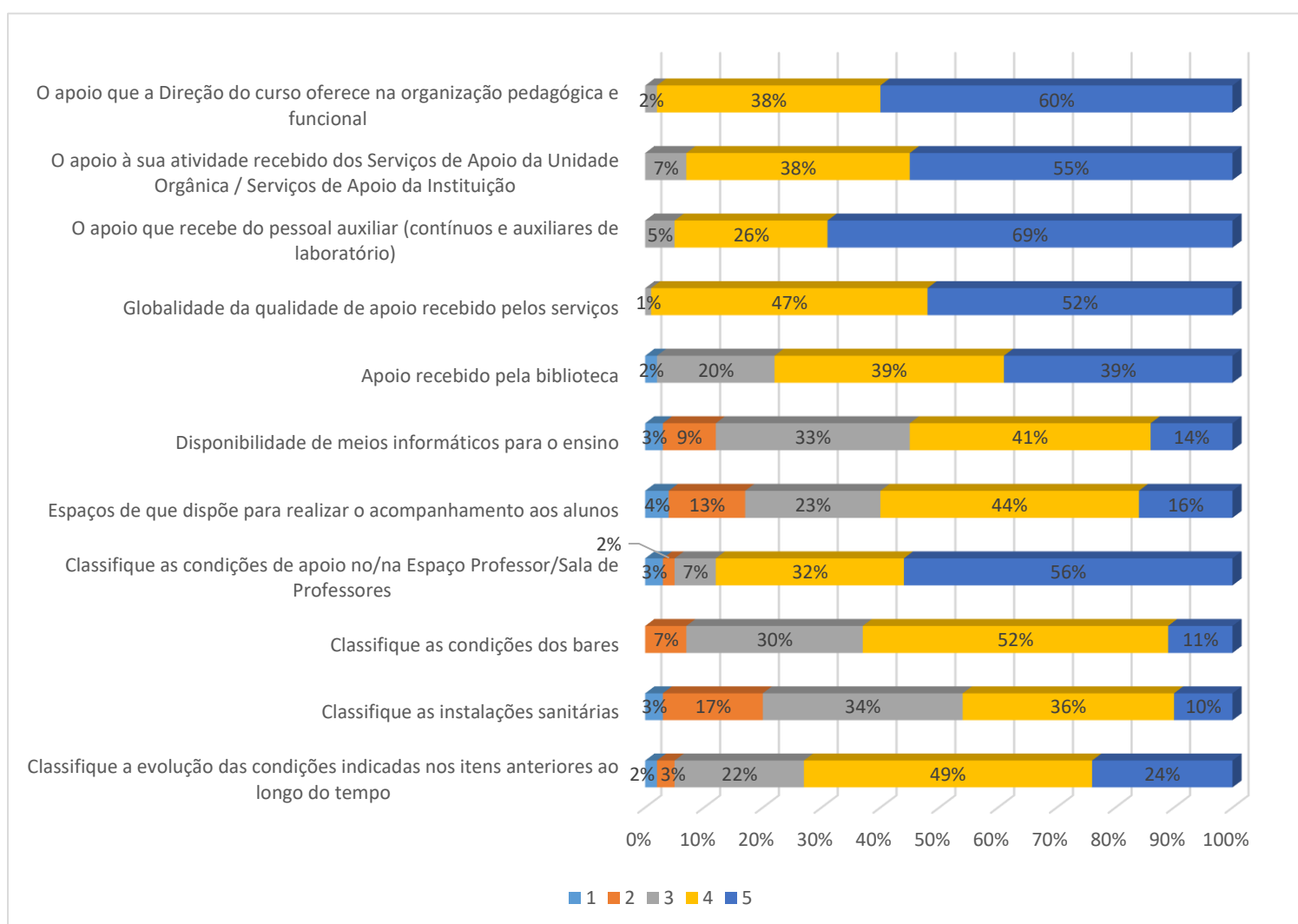


Figura 9 – Classificação pelos docentes da FEED das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.9. FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

Atentando nos dados relativos à FMV, constata-se que a maioria dos docentes demonstra estar muito satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES. Destacam-se, com as proporções mais elevadas, **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 48% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 47% classificaram com o valor 5, **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica / Serviços de Apoio da Instituição**, 49% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% com o valor 5, e a **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, 53% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 33% com o valor 5.

Deve ressaltar-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que registou mais classificações negativas, com 5% dos docentes respondentes a classificarem com o valor 1 e 14% com o valor 2.

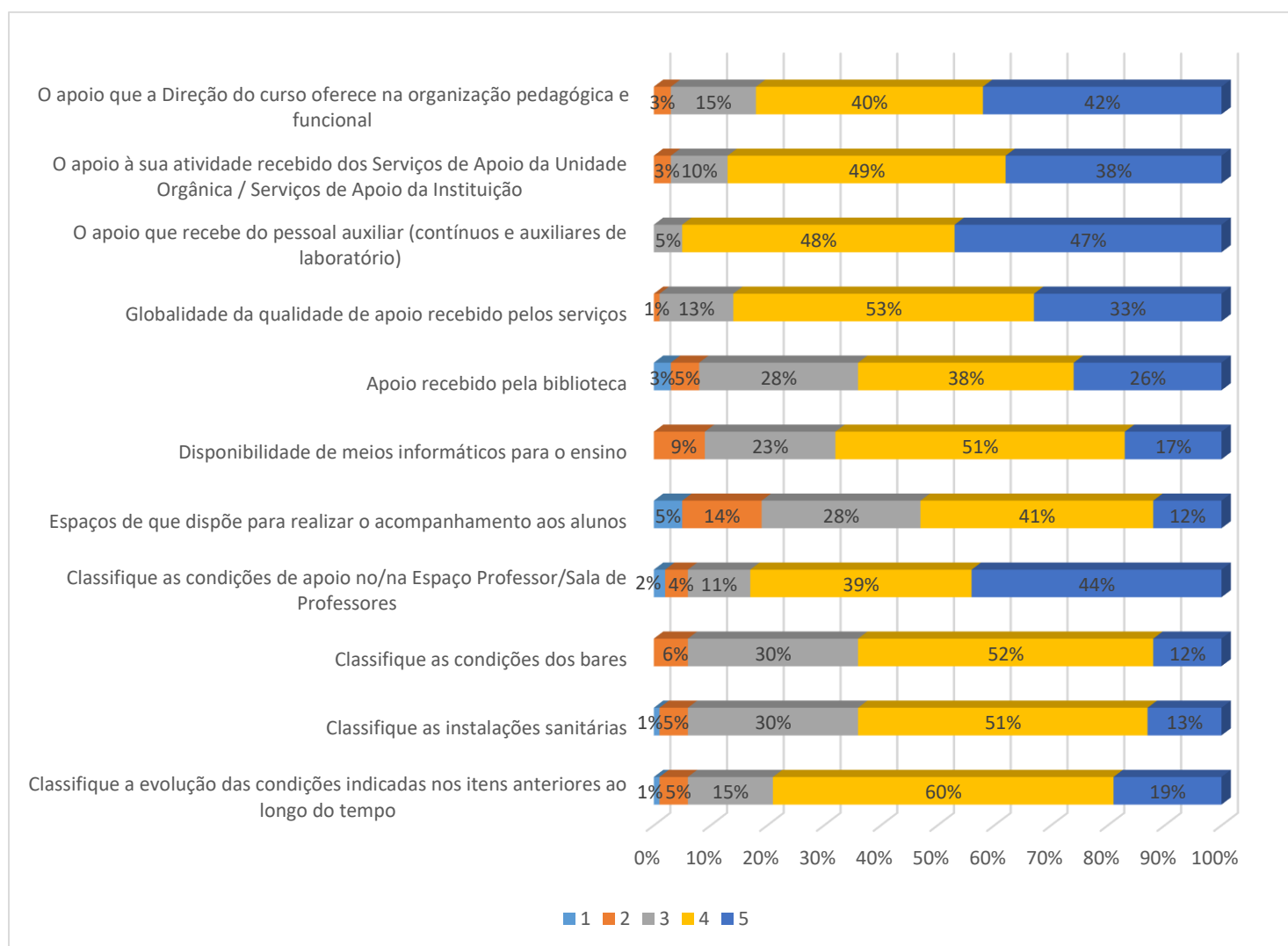


Figura 10 – Classificação pelos docentes da FMV das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona

Na Figura 11 constam as áreas de intervenção que os docentes respondentes do Centro Universitário de Lisboa consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino. Com 27% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (18%) e **espaços de estacionamento** (17%). De assinalar que a **segurança** e o **ambiente** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com apenas 1% de respostas.

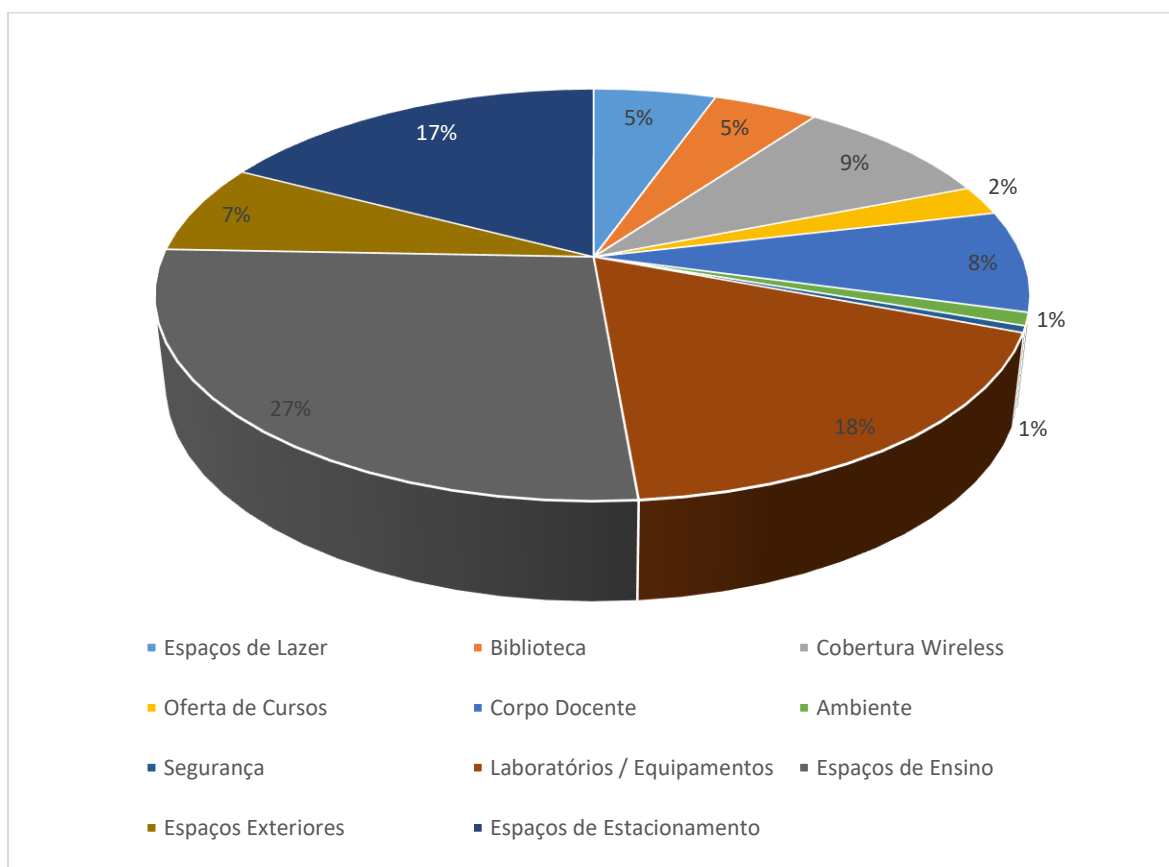


Figura 11 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona

4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica)

Segue-se a apresentação de resultados sobre as áreas de intervenção que os docentes consideram prioritárias por UO.

4.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias

Examinando as áreas de intervenção que os respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino, por UO, e começando pela ECATI, conclui-se que, com 30% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (16%) e **espaços de estacionamento** (15%). Note-se que o **ambiente** foi considerado a área menos prioritária, com 1% das respostas, e a **segurança** não foi considerada uma área prioritária.

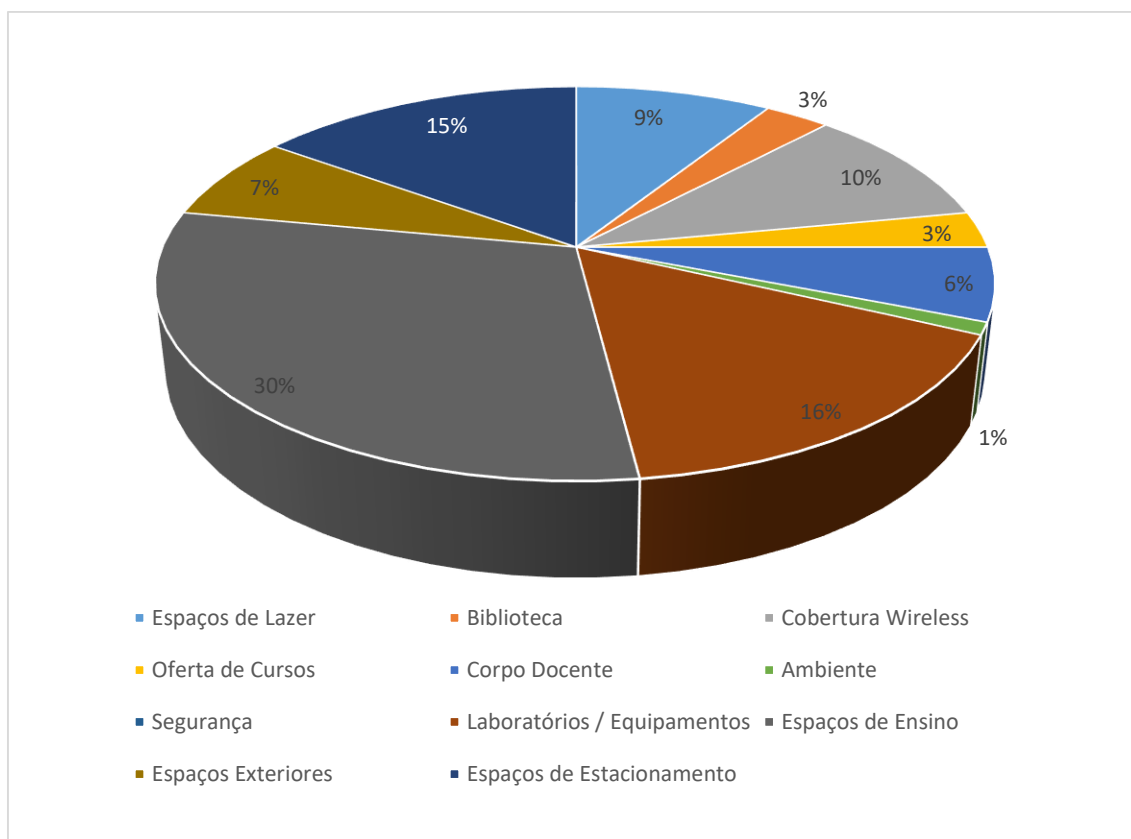


Figura 12 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECATI

4.2. ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Em relação à ECEO, por um lado, com 30% das respostas, **espaços de estacionamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (25%). Por outro lado, **espaços de lazer** foi considerada a área menos prioritária, com 1% dos docentes a nomearem-na como área prioritária.

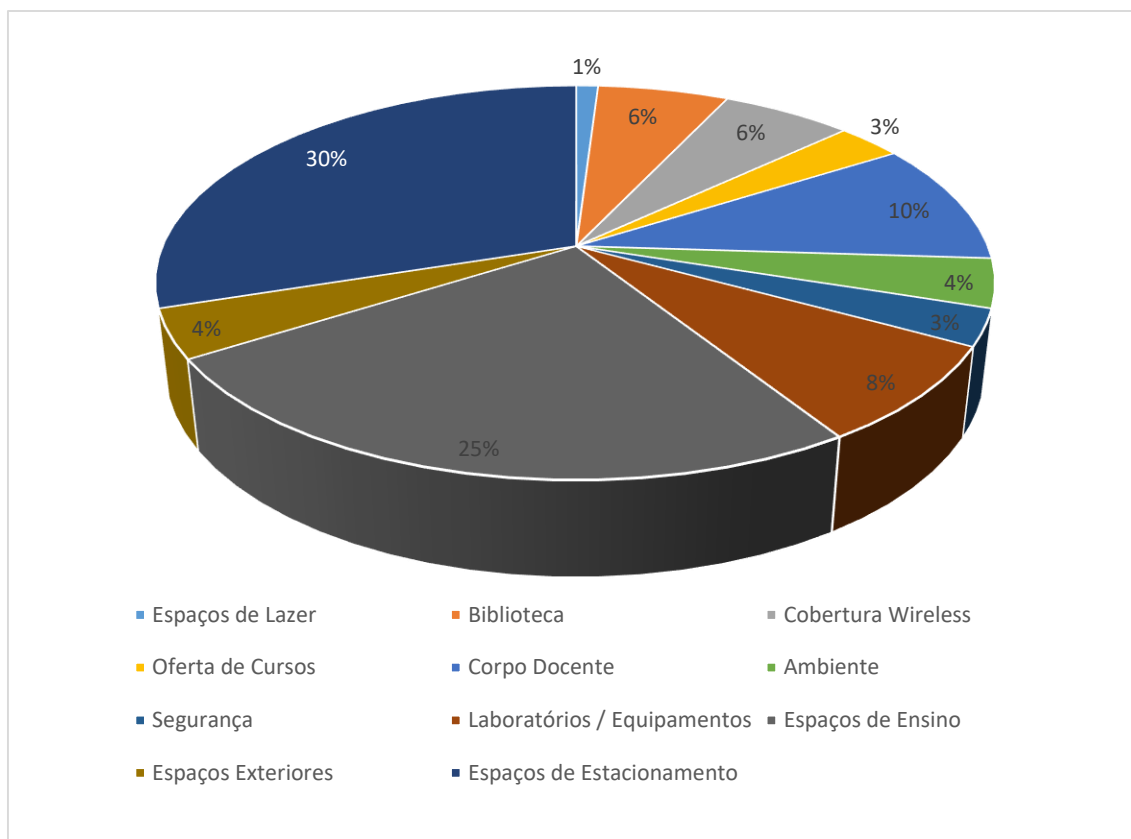


Figura 13 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECEO

4.3. ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

Em relação à ECTS, com 36% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (21%) e **espaços de estacionamento** (11%). Note-se que o **ambiente** foi considerado a área menos prioritária, com 1% das respostas, e a **segurança** não foi considerada uma área prioritária.

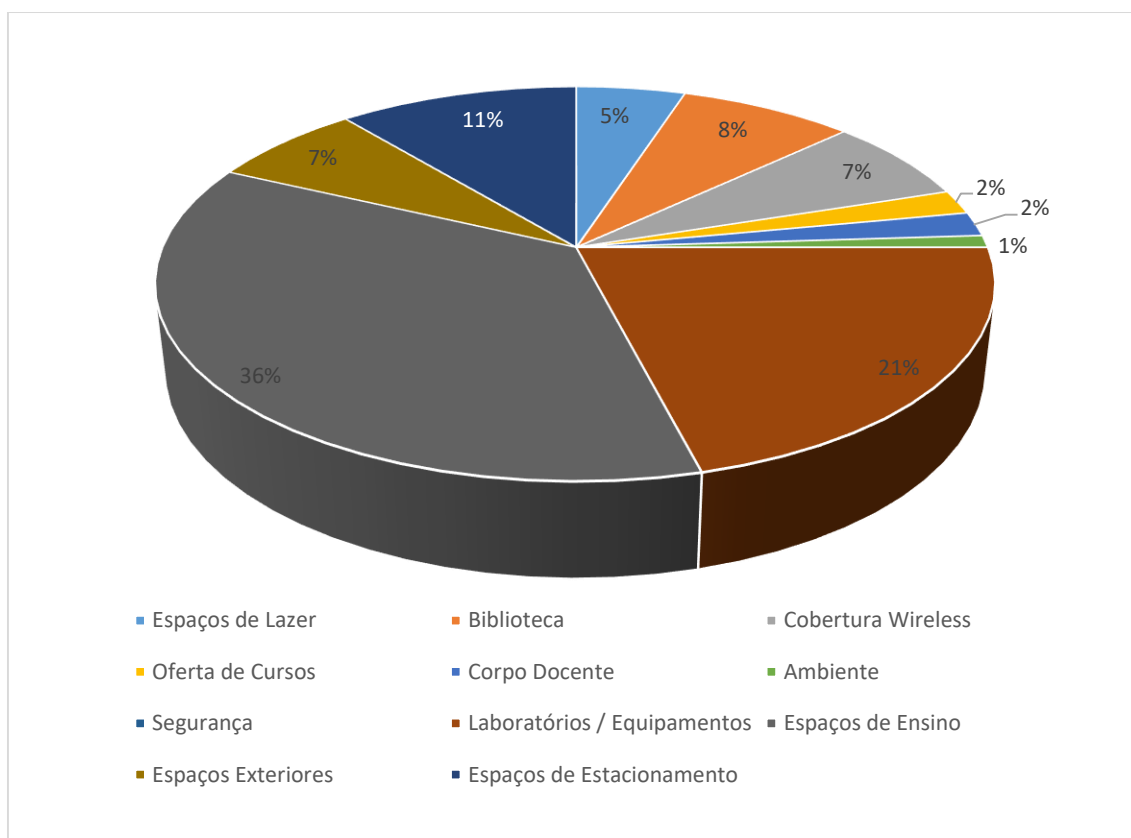


Figura 14 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da ECTS

4.4. EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

Em relação à EPCV, com 31% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (23%) e **espaços de estacionamento** (11%). A **segurança** foi considerada a área menos prioritária, com 1% das respostas.

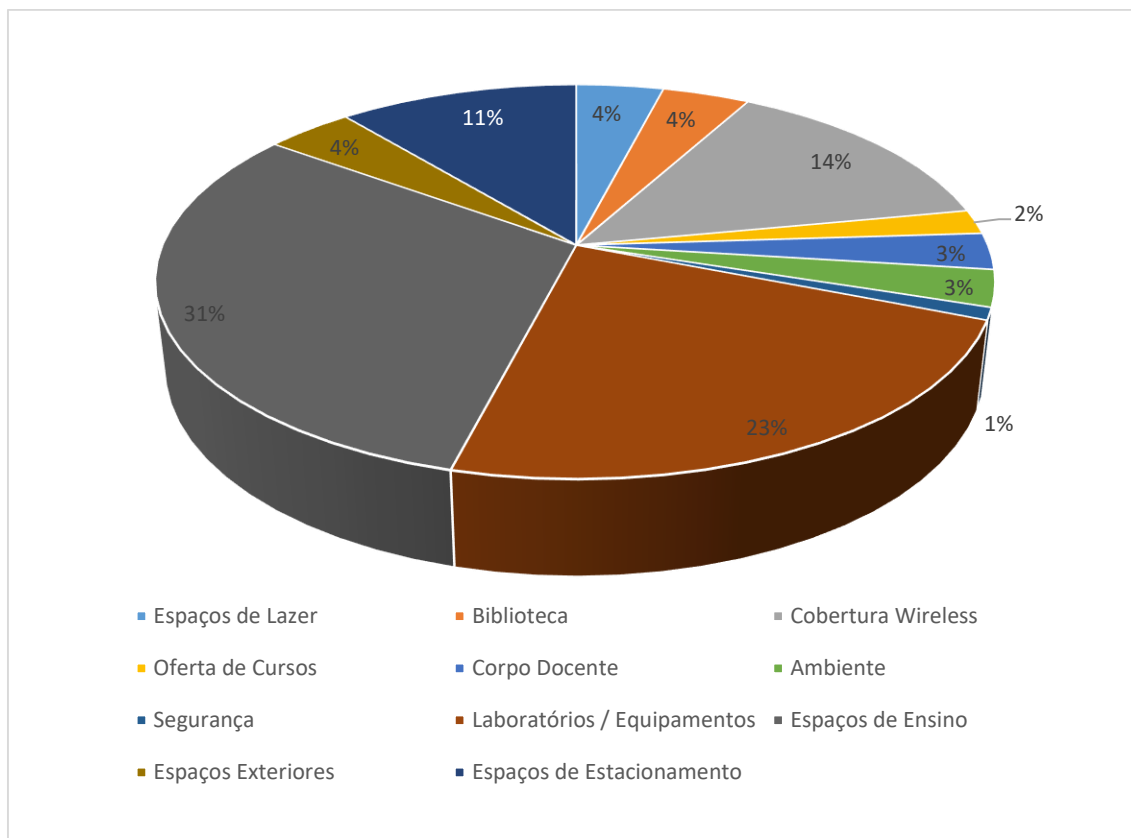


Figura 15 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da EPCV

4.5. FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Relativamente à FCSEA, com 33% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços exteriores** (15%), cobertura *wireless* (13%) e espaços de estacionamento (12%). Em sentido oposto, as categorias **segurança** e **ambiente** foram consideradas as áreas menos prioritárias, ambas com 1% das respostas.

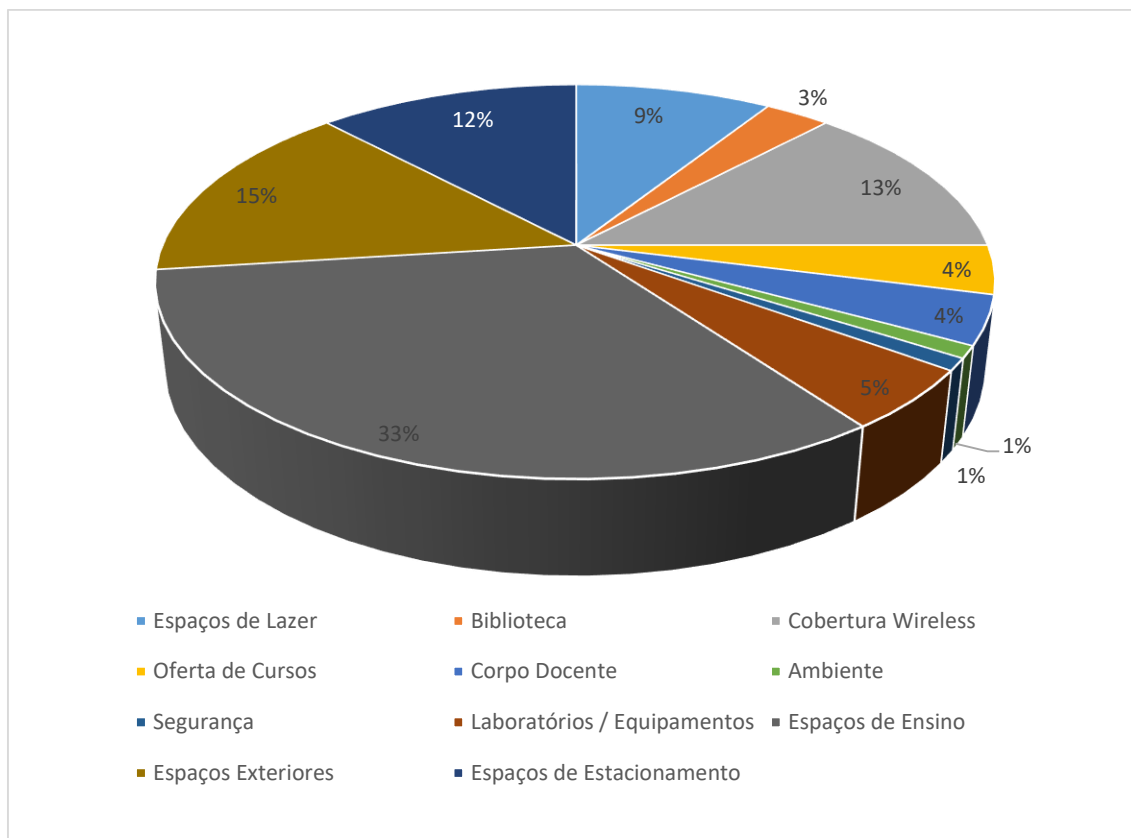


Figura 16 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCSEA

4.6. FD – Faculdade de Direito

Em relação à FD, **biblioteca** e **espaços de ensino** foram as áreas consideradas mais urgentes por parte dos docentes respondentes (ambas com 24% das respostas), seguidas por **espaços de estacionamento** (17%). É ainda de referir que as categorias **segurança** e **ambiente** não foram consideradas áreas prioritárias.

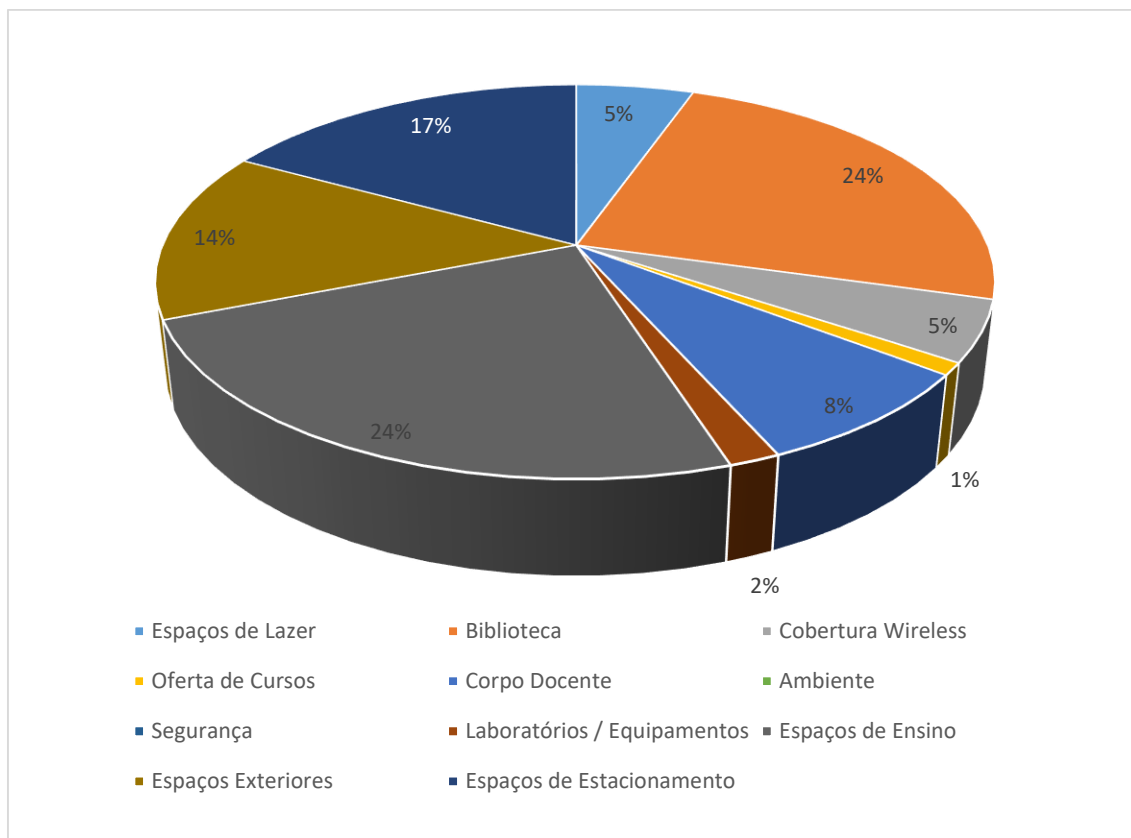


Figura 17 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FD

4.7. FE – Faculdade de Engenharia

No que respeita à FE, com 35% das respostas, **laboratórios/equipamentos** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de ensino** (22%) e **espaços de estacionamento** (11%). A **segurança** e os **espaços de lazer** foram considerados as áreas menos prioritárias, ambas somente com 1% das respostas.

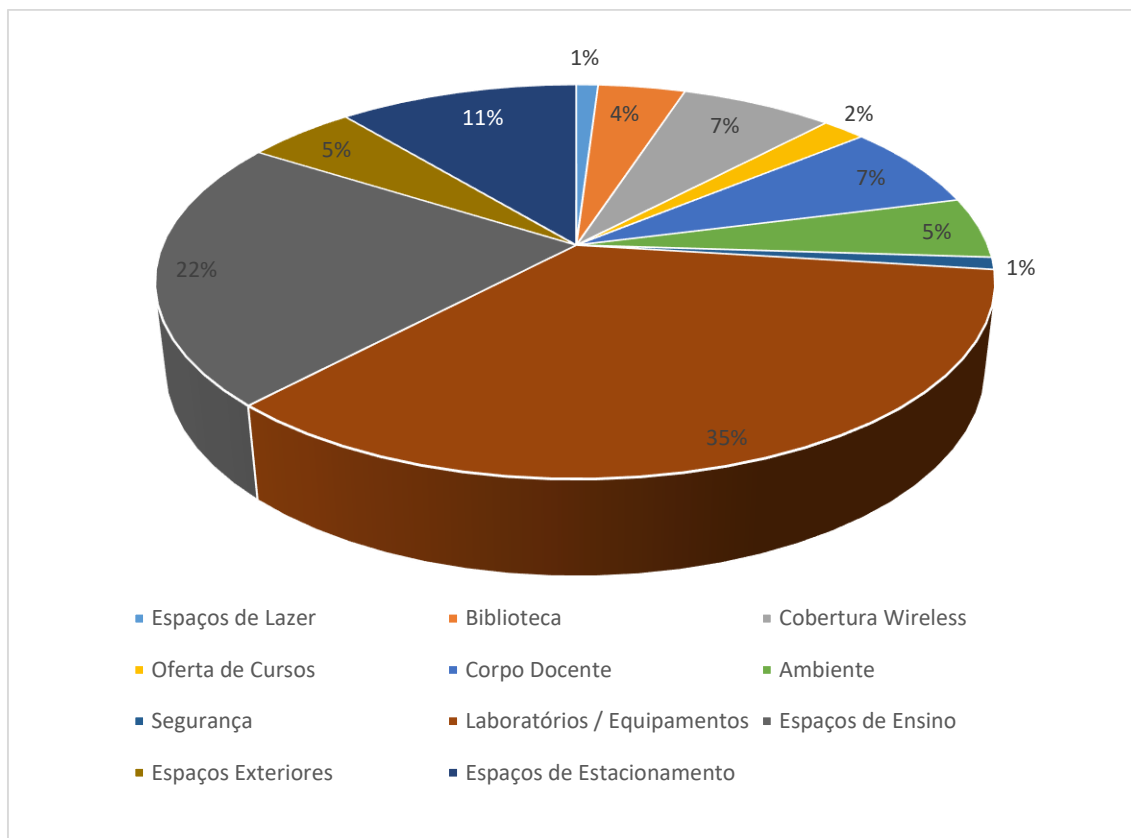


Figura 18 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FE

4.8. FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

Em relação à FEFD, com 29% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (22%) e **laboratórios/equipamentos** (18%). As categorias **segurança** e **oferta de cursos** não foram consideradas áreas prioritárias.

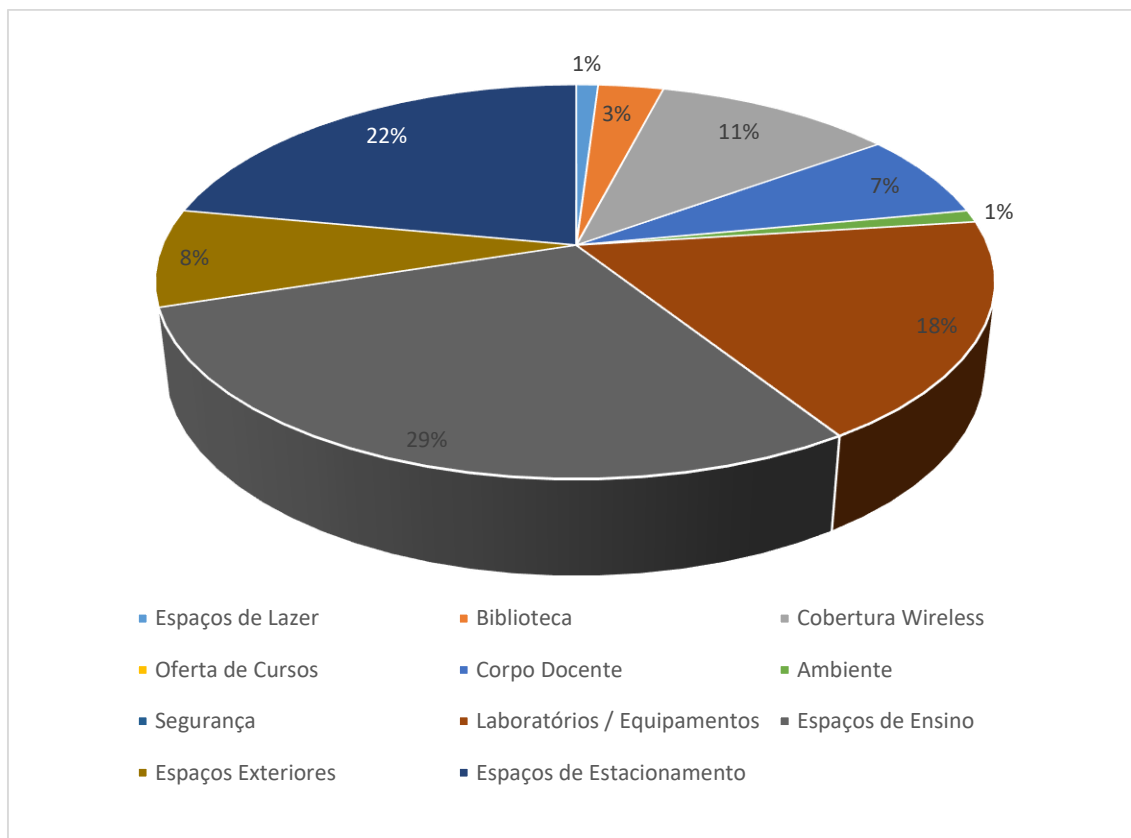


Figura 19 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FEFD

4.9. FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

Relativamente à FMV, com 31% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (29%) e **laboratórios/equipamentos** (19%). As categorias **segurança** e **oferta de cursos** não foram consideradas áreas prioritárias.

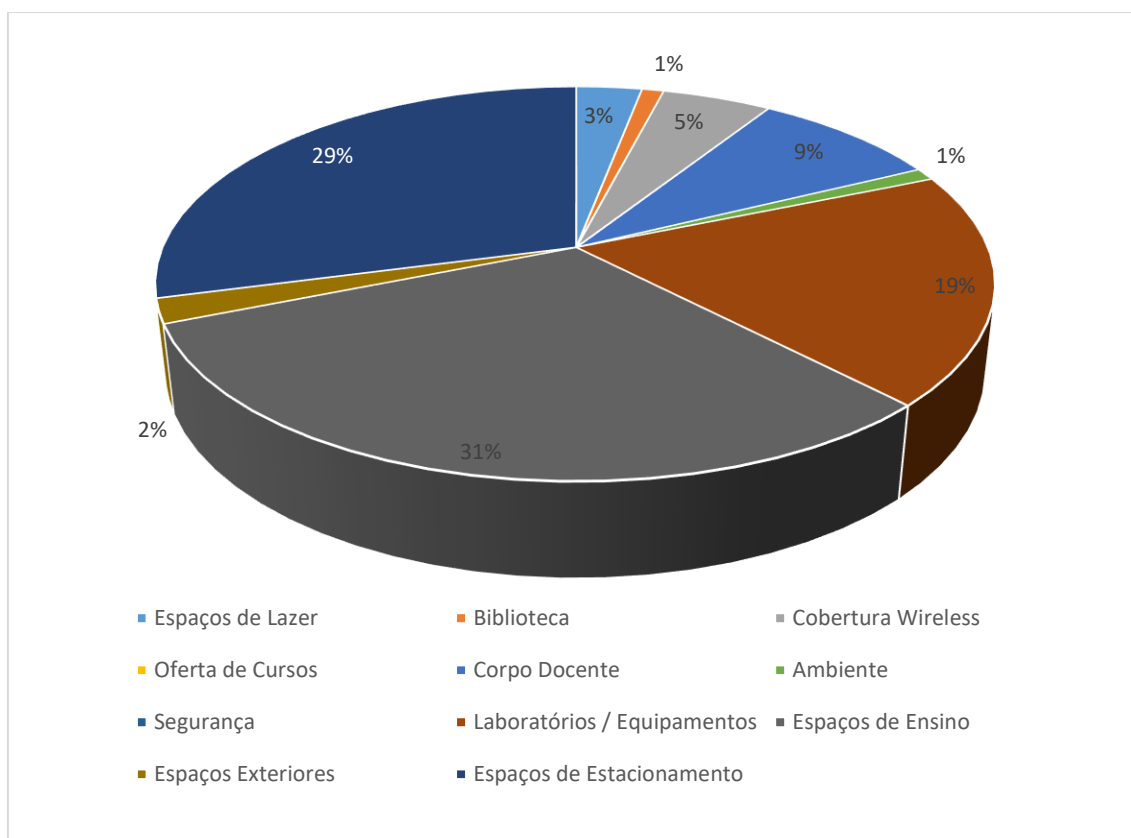


Figura 20 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FMV

5. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que leciona?

No primeiro espaço de resposta aberta, os docentes do Centro Universitário de Lisboa tiveram a oportunidade de dar a sua opinião sobre o ciclo de estudos que estavam a lecionar, indicando sugestões de melhorias a efetuar respeitantes a esse ciclo de estudos. Examinemos os assuntos mais expressos pelos respondentes.

- **Divulgação Externa do Ciclo de Estudos:** Um dos aspetos mais frequentemente referidos pelos docentes foi a divulgação dos ciclos de estudos. Foi mencionada a necessidade de melhoria da divulgação do ciclo de estudos, relevando deste modo que ainda não é satisfatória e eficaz a divulgação atualmente efetuada.
- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Tal como já tinha ocorrido em inquéritos anteriores, os professores relataram os materiais de sala de aula e equipamentos/recursos que consideraram estar em falta ou a necessitar de uma intervenção urgente. Destacaram a necessidade de investimento em equipamento de laboratório e em mais computadores, ratos e teclados para as salas de aula pois os existentes são insuficientes; a necessidade de substituição de computadores para permitir a instalação de *software* específico adequado ao ciclo de estudos; a necessidade de melhorar o equipamento audiovisual, incluindo cabos de ligação ao projetor que por vezes não estão disponíveis nas salas; a carência de *software* adequado aos programas das UC's para estudantes e professores; e a necessidade de assegurar a estabilidade da cobertura de *wireless*.
- **Espaços e Serviços:** Os docentes salientaram ainda vetores críticos que carecem de atenção nos espaços e serviços do Centro Universitário de Lisboa. Assim sendo, apresentaram as seguintes sugestões: proporcionar isolamento térmico e acústico; melhorar as condições e a disponibilidade de salas de aula; proporcionar um maior número de salas de grandes dimensões; melhorar as condições dos laboratórios, do pavilhão desportivo e do Hospital Veterinário, que é considerado um espaço pequeno para a quantidade de alunos; facultar espaços para acompanhamento/apoio aos alunos; disponibilizar salas de estudo (para os estudantes); disponibilizar um espaço professor mais amplo; aumentar os espaços de estacionamento; melhorar o apoio técnico aos laboratórios.
- **Comunicação entre Docentes:** No que se refere a este ponto, bastante referido, foi sugerida uma maior interação entre os professores para uma melhor articulação

curricular das UCs - coerência nos formatos, metodologias de ensino e interligação dos conteúdos lecionados.

- **Tamanho das Turmas:** Uma outra sugestão que surgiu frequentemente entre as respostas dos docentes foi a redução da dimensão das turmas, de modo a ser possível apoiar mais os alunos e melhorar o processo de aprendizagem.
- **Docência e Investigação:** No que se refere à docência e à investigação, foi salientada a necessidade de contratar professores e promover mais investigação. De referir, conforme mencionado por um dos respondentes, que um maior número de docentes possibilitaria uma distribuição de serviço mais equitativa e menos excessiva. Adicionalmente, alguns docentes expressaram a importância da estabilidade no emprego e da progressão na carreira docente.

6. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na(s) unidades(s) orgânica(s) em que leciona?

Um segundo espaço de resposta aberta incidiu sobre as melhorias a realizar na(s) unidades(s) orgânica(s) em que os docentes estavam a lecionar. Os docentes tiveram, portanto, a oportunidade de sugerir melhorias a efetuar na(s) unidades(s) orgânica(s). Seguem-se os aspetos mais mencionados pelos respondentes.

- **Diálogo e Articulação:** Este ponto foi bastante mencionado pelos docentes, tendo-se destacado, mormente, a necessidade de: 1) articulação entre UCs de modo a normalizar metodologias de avaliação e complementaridade de conteúdos; 2) melhor comunicação e interação entre docentes da UO, designadamente através de reuniões; 3) articulação entre UOs; 4) mais envolvimento dos docentes na tomada de decisão, permitindo a transparência das decisões.
- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Os professores cujas respostas incidiam sobre este tópico indicaram os materiais de sala de aula e equipamentos/recursos que consideraram estar em falta ou a necessitar de uma intervenção urgente. Salientaram a necessidade de investimento em equipamento de laboratório e em melhores equipamentos informáticos para o ensino; a necessidade de melhorar o equipamento audiovisual, incluindo cabos de ligação ao projetor que por vezes não estão disponíveis nas salas; a necessidade de disponibilizar mais mobiliário (por exemplo, mesas, cadeiras); a falta de *software* atualizado e apropriado aos programas das UCs para estudantes e professores; e a necessidade de assegurar a estabilidade da cobertura de *wireless*.
- **Espaços e Serviços:** Os docentes aproveitaram este espaço também para destacar alguns vetores críticos que requerem atenção imediata nos espaços e serviços do Centro Universitário de Lisboa. Assim, apresentaram as seguintes sugestões: proporcionar isolamento térmico e acústico; melhorar as condições e a disponibilidade de salas de aula, incluindo salas grandes, e de laboratórios para aulas; melhorar as instalações sanitárias; disponibilizar salas de estudo (para os estudantes); facultar espaços para acompanhamento/apoio aos alunos; melhorar os gabinetes dos professores existentes e providenciar mais gabinetes; melhorar o apoio técnico aos laboratórios.
- **Tamanho das Turmas:** Uma outra sugestão que surgiu entre as respostas dos docentes foi a redução da dimensão das turmas, de modo a ser possível apoiar mais os alunos e melhorar o processo de aprendizagem.

- **Docência e Investigação:** Alguns docentes salientaram a necessidade de contratar mais professores, por considerarem o número de docentes cada mais insuficiente para tantas horas letivas que impossibilitam uma dedicação maior à investigação; a importância de estabilizar professores na carreira docente; a relevância de existir mais apoio à investigação.
- **Pedagogia e Metodologia:** Por último, os docentes assinalaram as práticas pedagógicas e metodológicas como sendo um ponto que necessita de melhorias. Sugeriu-se a realização de mais atividades práticas e laboratoriais, no sentido de se conseguir um maior envolvimento dos alunos; e o desenvolvimento de técnicas de aprendizagem interativa e participativa.

7. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no estabelecimento onde leciona?

Finalmente, o último espaço de resposta aberta recaiu sobre as melhorias a realizar no estabelecimento onde os docentes do Centro Universitário de Lisboa estavam a lecionar, de acordo com os próprios. Vejamos os pontos mais referidos e as sugestões dos docentes.

- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Muitos docentes mencionaram os materiais de sala de aula e os equipamentos/recursos que consideraram estar em falta ou a precisar de uma intervenção urgente. Destacaram a necessidade de investimento em equipamento de laboratório e em mais equipamentos informáticos para o ensino, sobretudo computadores para as salas de aula; a necessidade de melhorar o mobiliário existente, nomeadamente mesas e cadeiras inadequadas/em mau estado, ou adquirir novo mobiliário; a necessidade de melhorar o equipamento audiovisual; a falta de tomadas de alimentação de energia nas salas; a carência de *software* imprescindível para o ensino/aprendizagem; e a necessidade de assegurar a estabilidade da cobertura de *wireless*.
- **Espaços e Serviços:** Em estreita ligação com o ponto anterior, os docentes também destacaram os vetores críticos que necessitam atenção imediata nos espaços e serviços do Centro Universitário de Lisboa. Deste modo, apresentaram as seguintes sugestões: proporcionar isolamento térmico e acústico; melhorar as condições e a disponibilidade de salas de aula; proporcionar um maior número de salas de grandes dimensões e de laboratórios; melhorar as condições do pavilhão desportivo; disponibilizar mais espaços de trabalho para docentes; facultar espaços para acompanhamento/apoio aos alunos; disponibilizar salas de estudo (para os estudantes); providenciar mais instalações sanitárias e melhorar a limpeza e a manutenção das já existentes; disponibilizar mais espaços de estacionamento para os trabalhadores da instituição; melhorar e aumentar os espaços de lazer e convívio para os alunos; proporcionar uma oferta de qualidade nas cantinas (qualidade dos produtos em geral e dos *menus*); providenciar espaços de refeição para os docentes e para os alunos; melhorar o apoio informático.
- **Docência e Investigação:** Alguns respondentes destacaram a necessidade de contratar mais professores; a importância de proceder ao aumento dos salários dos docentes; e a relevância de existir mais apoio à investigação.
- **Diálogo e Articulação:** Este ponto foi mencionado por alguns docentes que expressaram a necessidade de uma melhor comunicação institucional, atempada e clara,

principalmente entre os serviços da universidade; ou a relevância de uma maior colaboração entre UCs e UOs, particularmente o leccionamento do mesmo ciclo de estudos em várias UCs e UOs.

IV. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

1. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino

Na Figura 21 encontra-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com os apoios dados.

Analisando a Figura 21, verifica-se que, em todas as questões, uma grande parte dos docentes demonstram estar muito satisfeitos com os apoios disponibilizados pela IES, tendo classificado as categorias com os valores 4 ou 5. Destacam-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 26% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 62% classificaram com o valor 5, bem como **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 31% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 53% classificaram com o valor 5.

Em sentido inverso, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (17% classificaram com o valor 1 e 19% com o valor 2) e **classifique as condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores** (12% classificaram com o valor 1 e 18% com o valor 2) foram as categorias que registaram uma maior percentagem de classificações negativas por parte dos docentes respondentes.

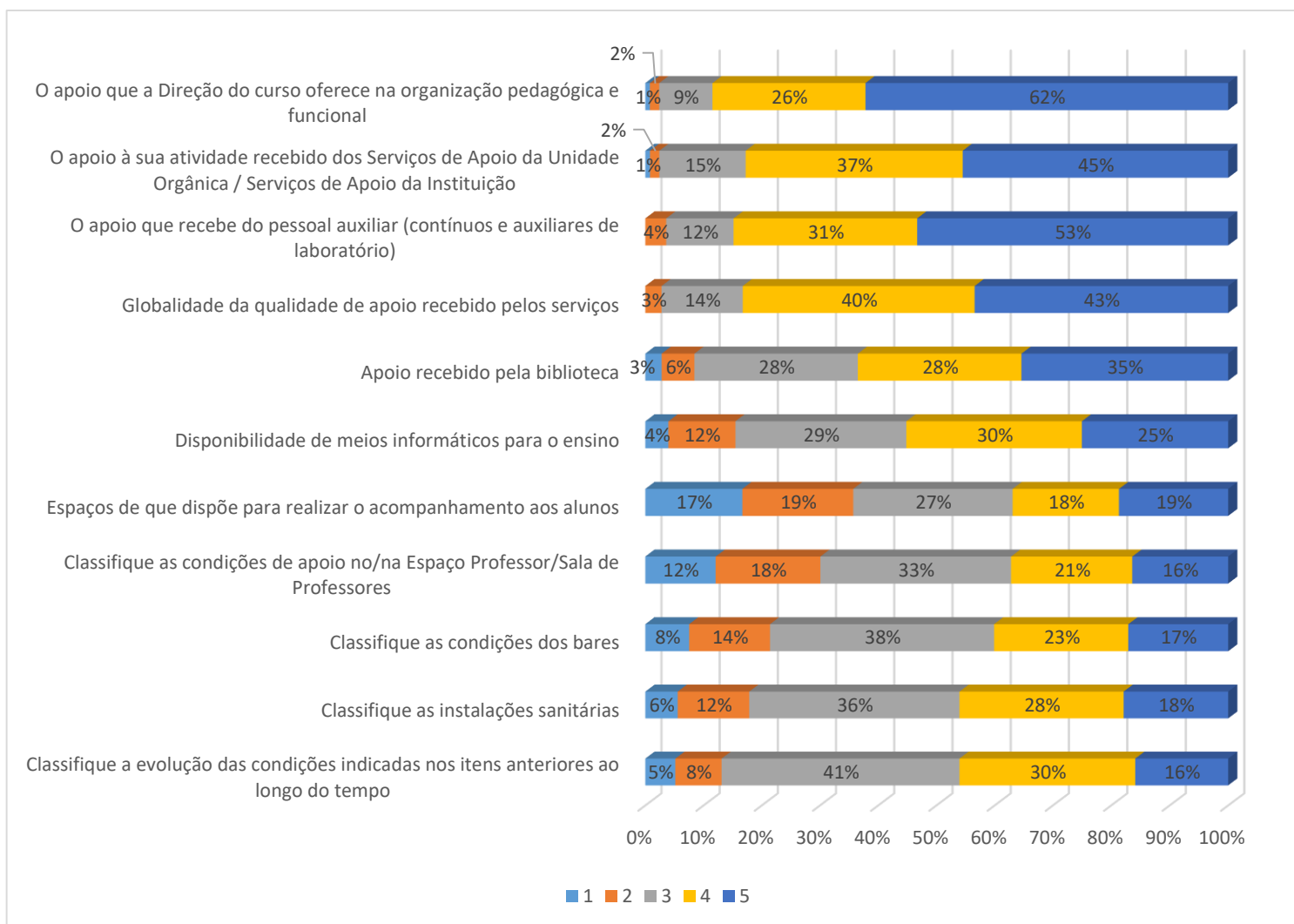


Figura 21 – Classificação das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2. Condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino, por Unidade Orgânica

Nesta secção apresentam-se os resultados sobre as **condições gerais de apoio disponibilizadas pela Instituição de Ensino**, por cada uma das UOs que integram o CUP:

FCAATI – Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação;

FCESE – Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa;

FCNET – Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias;

FDCP – Faculdade de Direito e Ciência Política;

FPED – Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto.

2.1. FCAATI – Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Analisando os dados por UO, e começando pela FCAATI, constata-se que uma grande parte dos docentes demonstram estar satisfeitos com os apoios disponibilizados pela IES. Salientam-se o **apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 46% classificaram com o valor 5, bem como a **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos serviços**, 51% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 33% classificaram com o valor 5.

Em sentido oposto, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (18% classificaram com o valor 1 e 38% com o valor 2) e **classifique as condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores** (19% classificaram com o valor 1 e 30% com o valor 2) foram as categorias em que se verificaram maiores percentagens de classificações negativas por parte dos docentes respondentes.

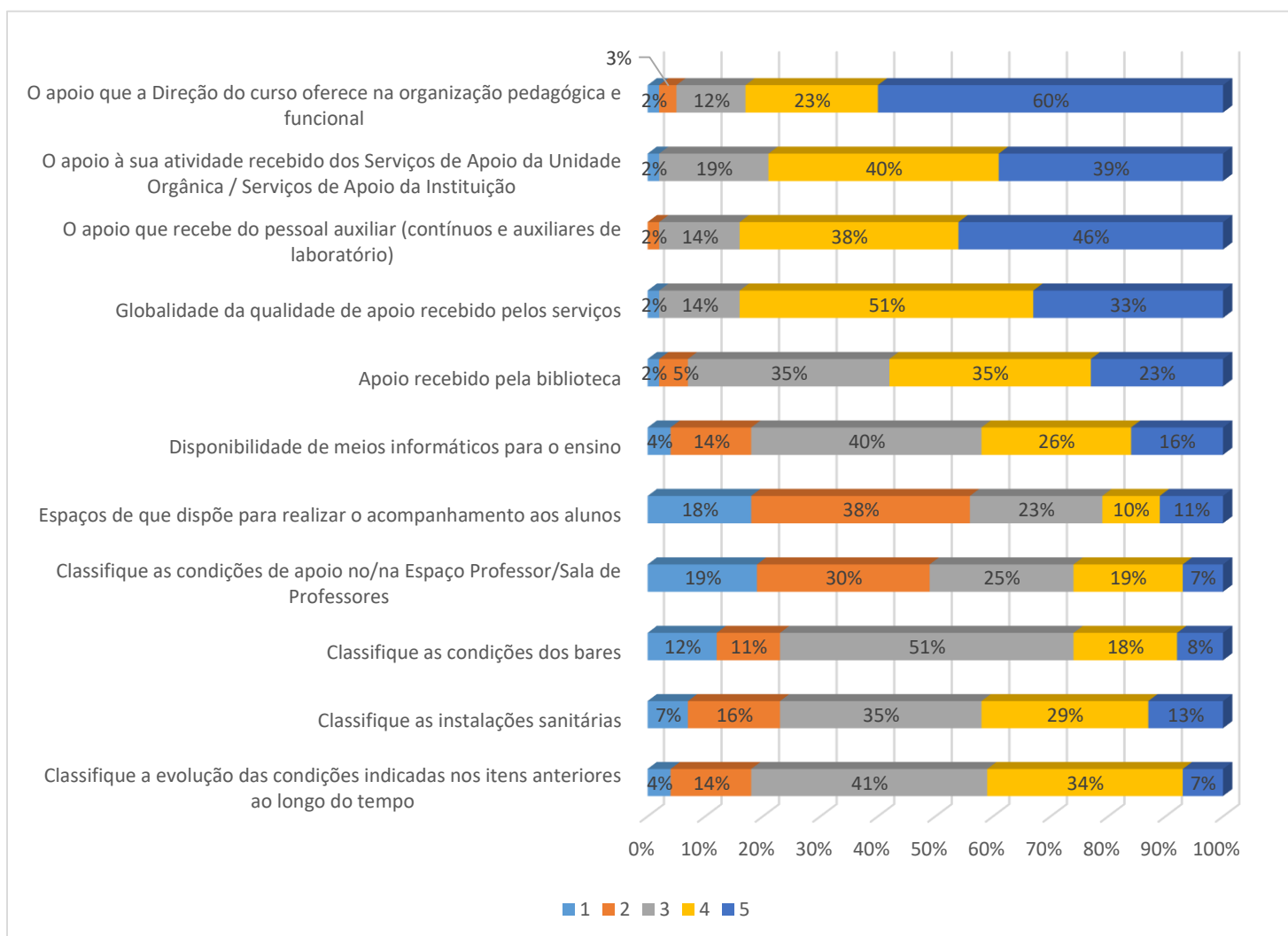


Figura 22 – Classificação pelos docentes da FCAATI das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.2. FCESE – Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e de Empresa

No que respeita à FCESE, observa-se que a maioria dos docentes demonstra estar satisfeita com os apoios disponibilizados pela IES, tendo optado por classificar as categorias com os valores 3, 4 ou 5. Salientam-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 40% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 59% classificaram com o valor 5; **o apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica/Serviços de Apoio da Instituição**, 44% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 54% classificaram com o valor 5; a **globalidade da qualidade de apoio recebido pelos**

serviços, 47% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 51% classificaram com o valor 5.

Em sentido contrário, **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (11% classificaram com o valor 1 e 30% com o valor 2) e **classifique as condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores** (5% classificaram com o valor 1 e 34% com o valor 2) foram as categorias que registaram maiores percentagens de classificações negativas.

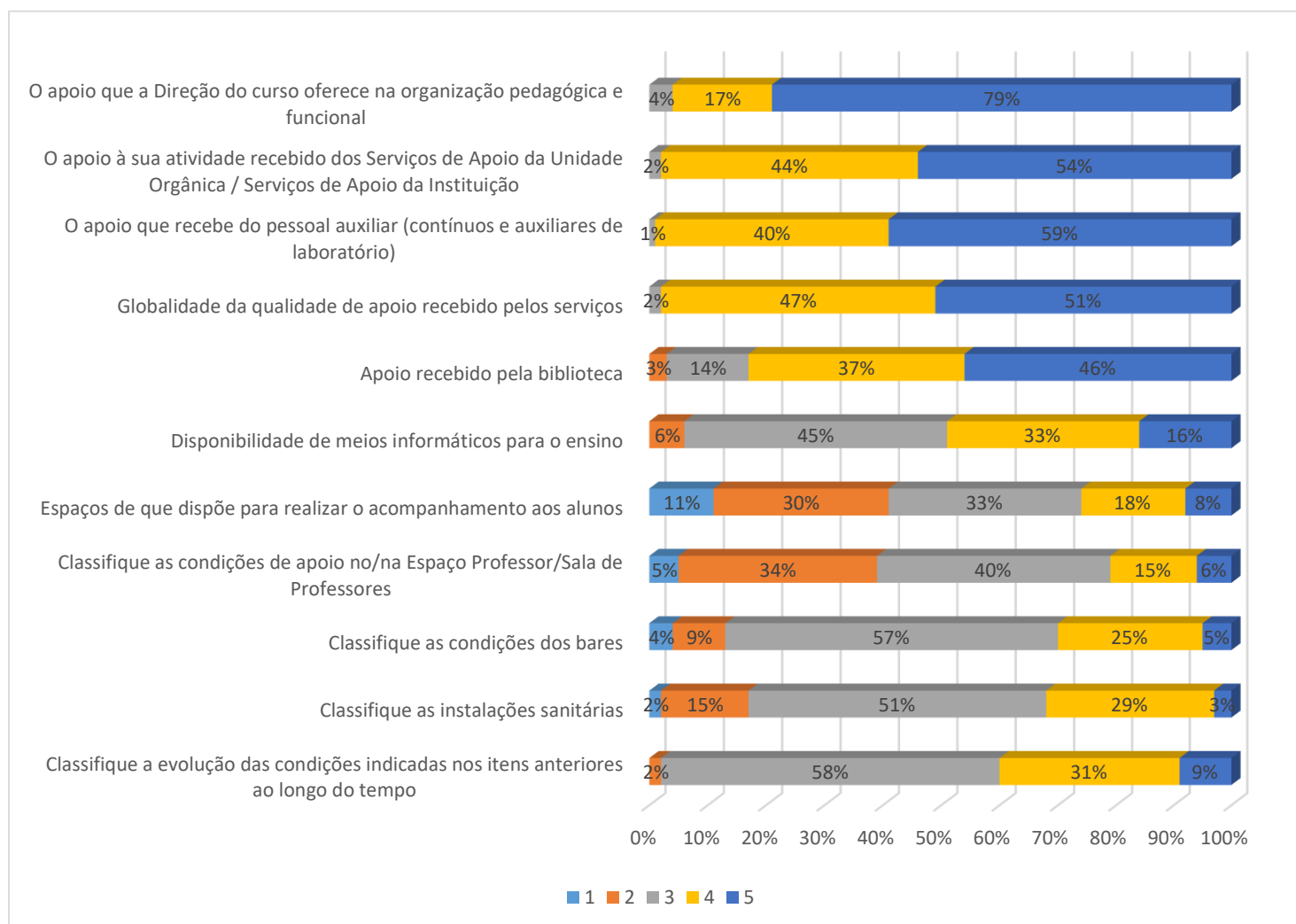


Figura 23 - Classificação pelos docentes da FCESE das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.3. FCNET – Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias

Relativamente à FCNET, constata-se que uma grande parte dos respondentes demonstram estar muito satisfeitos com os apoios disponibilizados pela IES, tendo optado por classificar as diversas categorias com os valores 4 ou 5. Por um lado, destacam-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 28% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 59% classificaram com o valor 5, bem como **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 34% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 50% classificaram com o valor 5. Por outro lado, **classifique as condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores** (11% classificaram com o valor 1 e 21% com o valor 2) e **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (15% classificaram com o valor 1 e 12% com o valor 2) foram as categorias em que se constatarem maiores percentagens de classificações negativas.

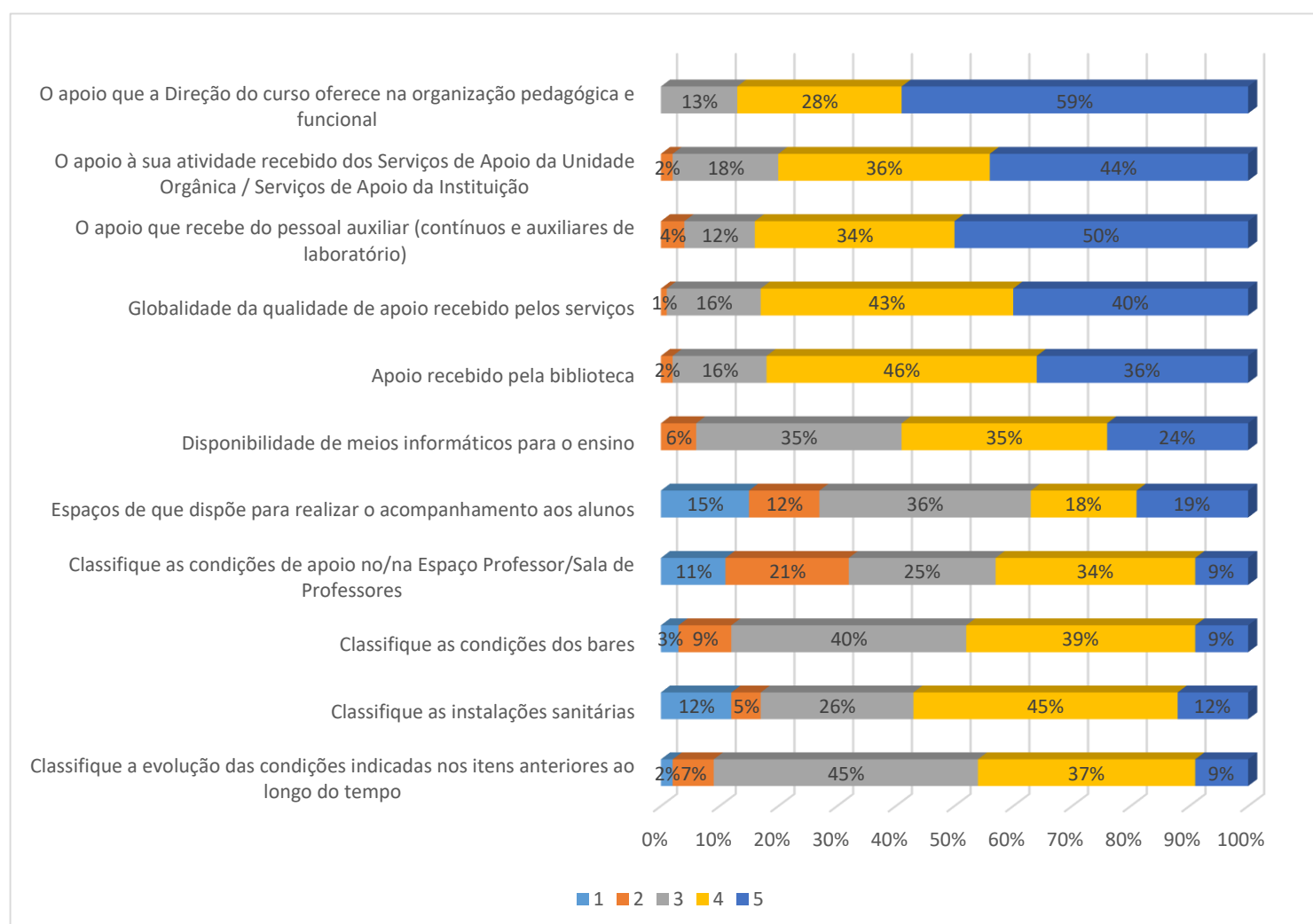


Figura 24 - Classificação pelos docentes da FCNET das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.4. FDCP – Faculdade de Direito e Ciência Política

Em relação à FDCP, pode concluir-se que uma grande parte dos docentes respondentes demonstram estar satisfeitos com os apoios disponibilizados pela IES, tendo optado por classificar as categorias com os valores 3, 4 ou 5. Com efeito, destacam-se **o apoio que recebe do pessoal auxiliar (contínuos e auxiliares de laboratório)**, 34% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 52% classificaram com o valor 5, bem como **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 27% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 57% classificaram com o valor 5. No entanto, deve ressaltar-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento dos alunos** (22% classificaram com o

valor 1 e 29% com o valor 2) e **classifique as condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores** (24% classificaram com o valor 1 e 25% com o valor 2) foram as categorias em que se constataram maiores percentagens de classificações negativas.

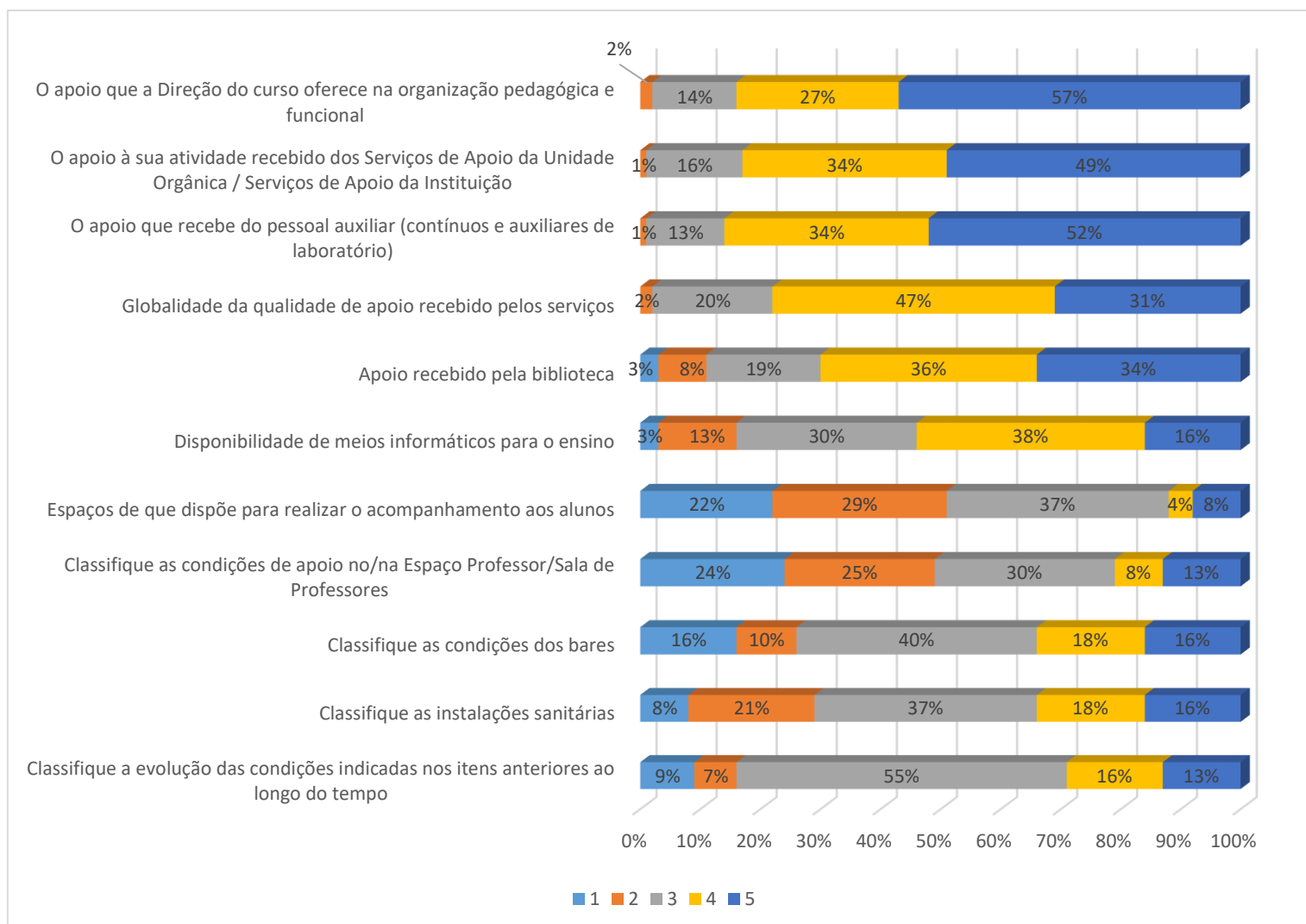


Figura 25 – Classificação pelos docentes da FDCP das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

2.5. FPED – Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

Atentando nos dados relativos à FPED, observa-se que uma grande parte dos docentes demonstraram estar satisfeitos com os apoios disponibilizados pela IES, optando pelas classificações 3, 4 ou 5. Destacam-se **o apoio que a Direção do curso oferece na organização pedagógica e funcional**, 30% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 61%

classificaram com o valor 5, e o **apoio à sua atividade recebido dos Serviços de Apoio da Unidade Orgânica/Serviços de Apoio da Instituição**, 40% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e também 40% classificaram com o valor 5. Sublinhe-se que **espaços de que dispõe para realizar o acompanhamento aos alunos** foi a categoria que obteve mais classificações negativas, com 29% dos docentes respondentes a classificarem com um valor de 1 e 27% com um valor de 2, seguida da categoria **classifique as condições de apoio no/na Espaço Professor/Sala de Professores**, 18% dos docentes respondentes classificaram com o valor 1 e 23% classificaram com o valor 2.

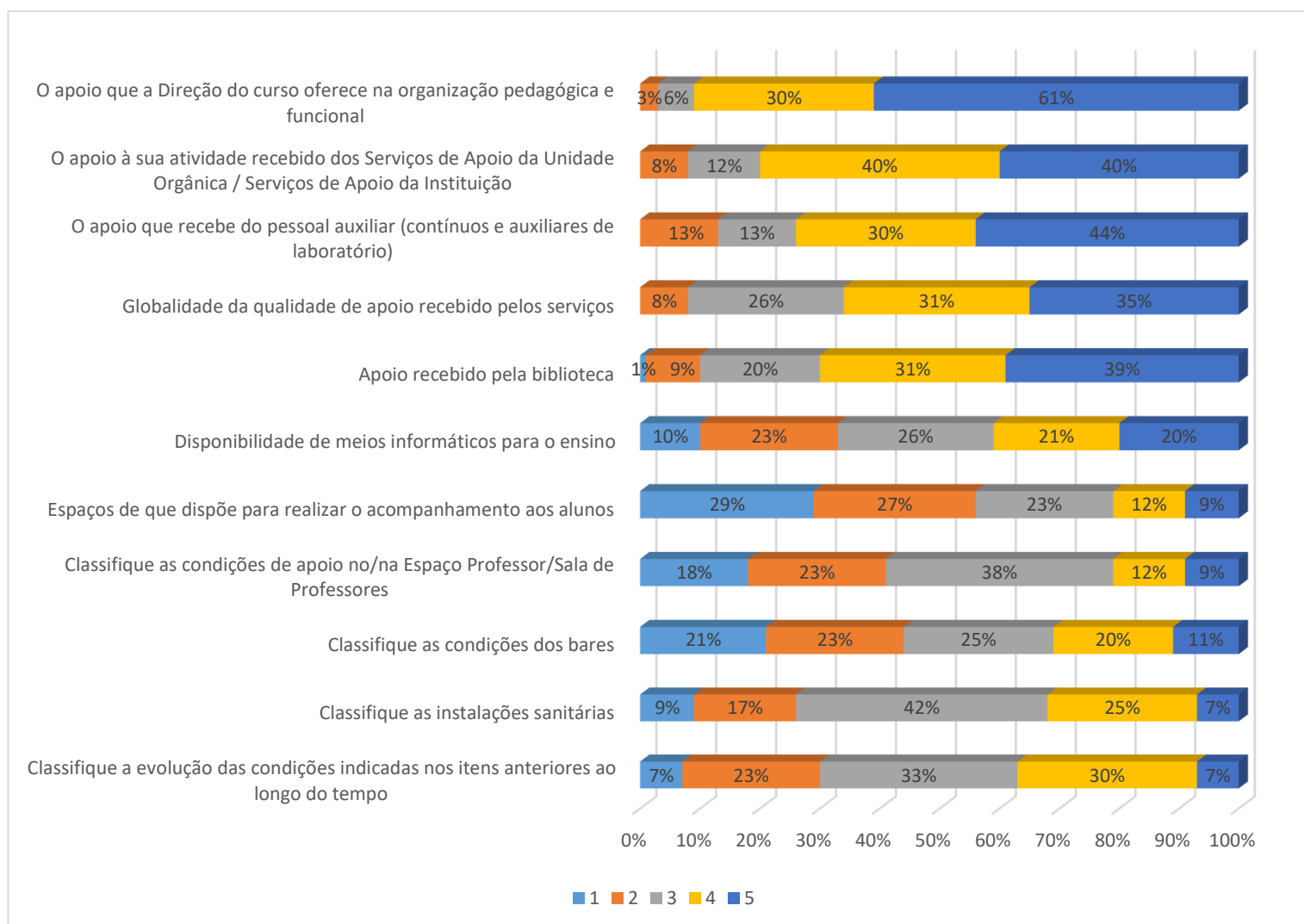


Figura 26 – Classificação pelos docentes da FPED das condições gerais de apoio disponibilizadas pela IES

3. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona

Na Figura 27 estão presentes as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino. Com 26% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (21%), **laboratórios/equipamentos** (12%). Por outro lado, a **segurança** não foi considerada uma área prioritária.

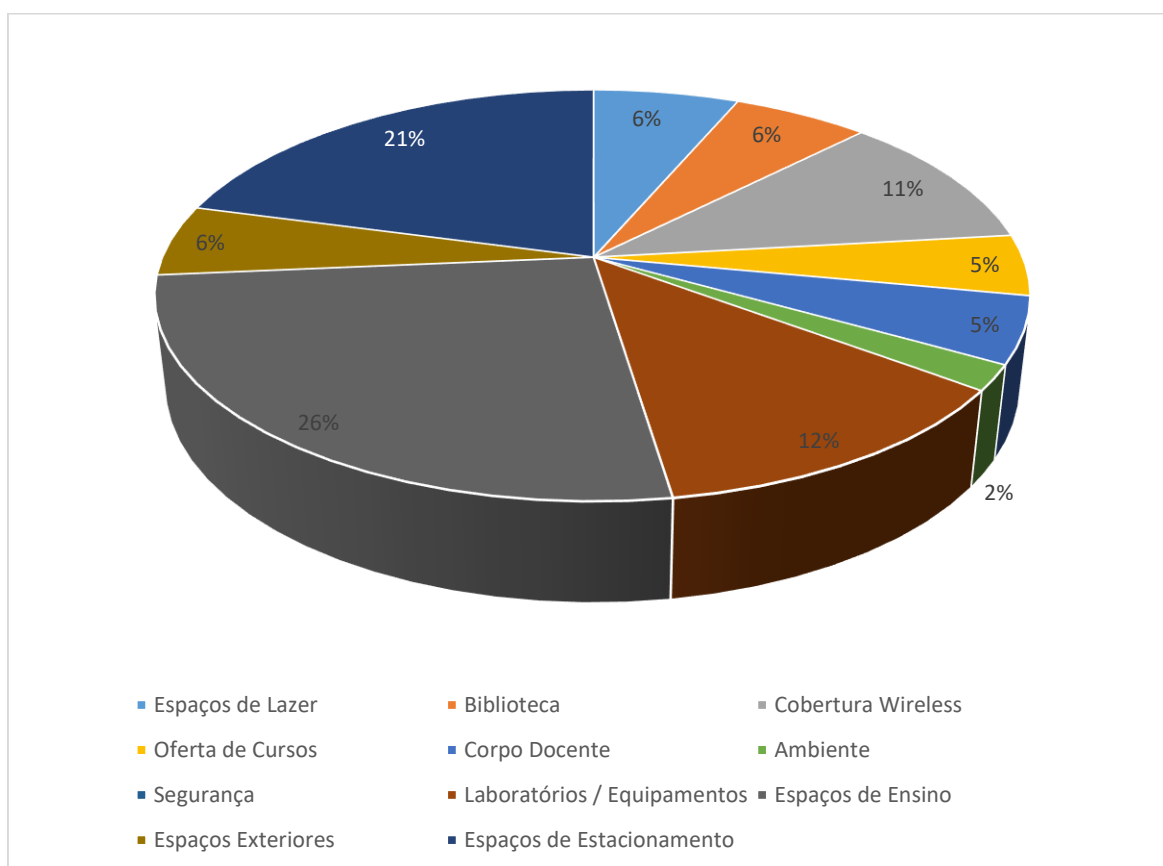


Figura 27 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona

4. Assinale uma área de intervenção que considera prioritária para o estabelecimento de ensino que leciona (por Unidade Orgânica)

Segue-se a apresentação de resultados sobre **área de intervenção que considera prioritária** por UO.

4.1. FCAATI – Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Examinando as áreas de intervenção que os docentes respondentes consideraram ser as prioritárias para o estabelecimento de ensino, por UO, e começando pela FCAATI, verifica-se que, com 35% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (16%) e **espaços de lazer** (13%). Deve referir-se que **segurança** e **ambiente** não foram consideradas áreas prioritárias.

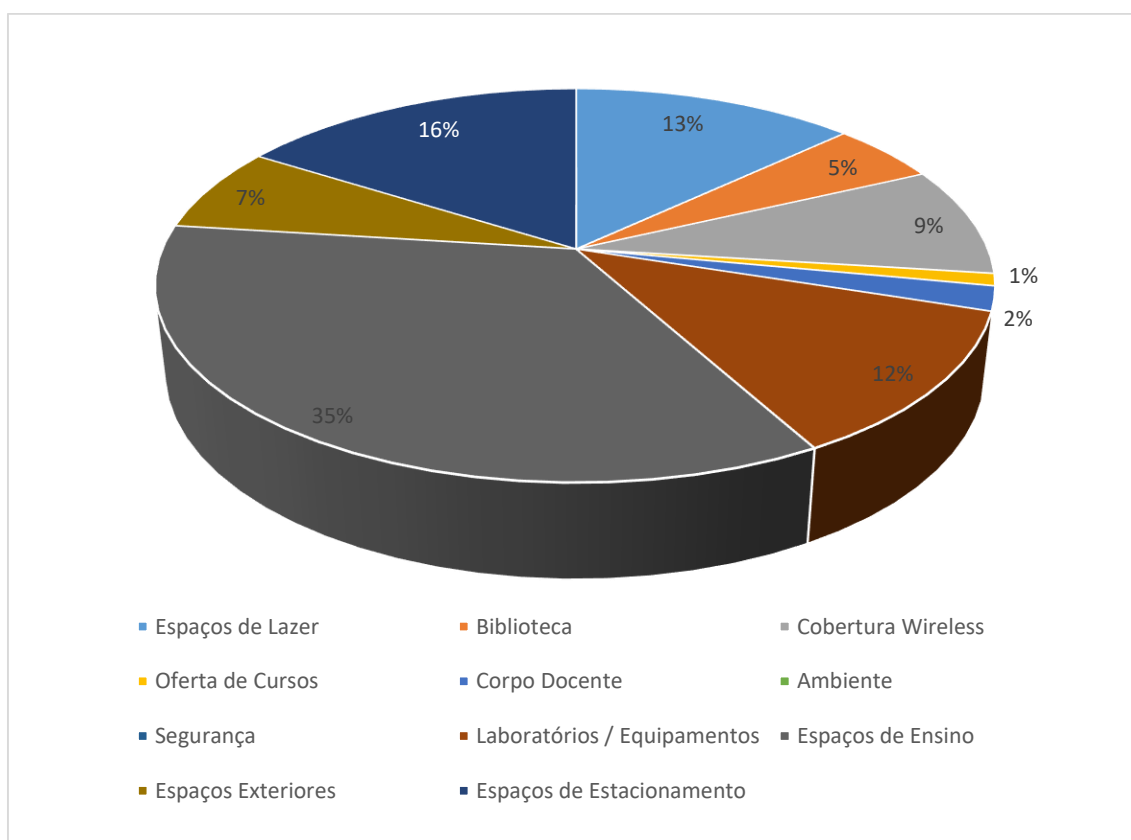


Figura 28 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCAATI

4.2. FCESE – Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e de Empresa

Em relação à FCESE, com 29% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **cobertura wireless** (21%) e **espaços de estacionamento** (13%). Em sentido oposto, **segurança**, **corpo docente** e **espaços exteriores** foram consideradas as áreas menos prioritárias, as três categorias com 1% de respostas.

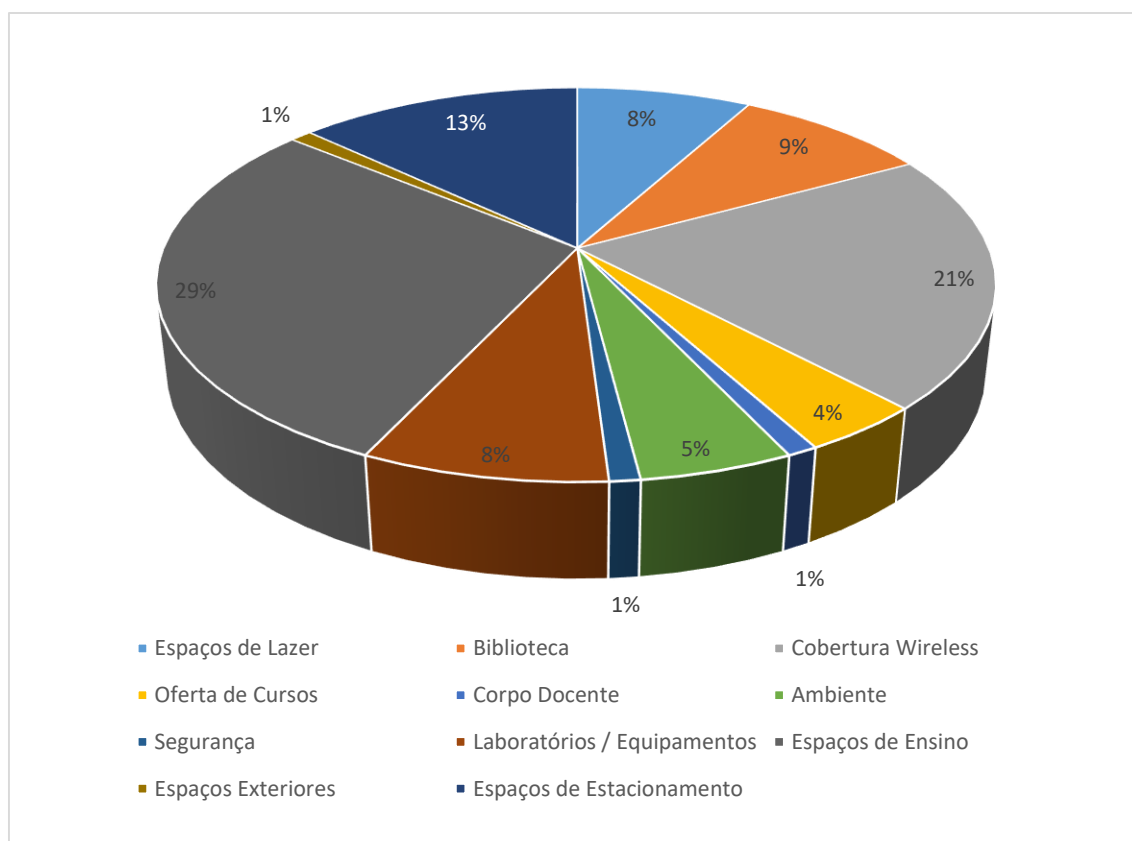


Figura 29 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCESE

4.3. FCNET – Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologia

Em relação à FCNET, com 31% das respostas, **laboratórios/equipamento** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços de estacionamento** (21%) e **espaços de ensino** (18%). **Espaços de lazer**, **ambiente** e **segurança** foram consideradas as áreas menos prioritárias, com 1% das respostas.

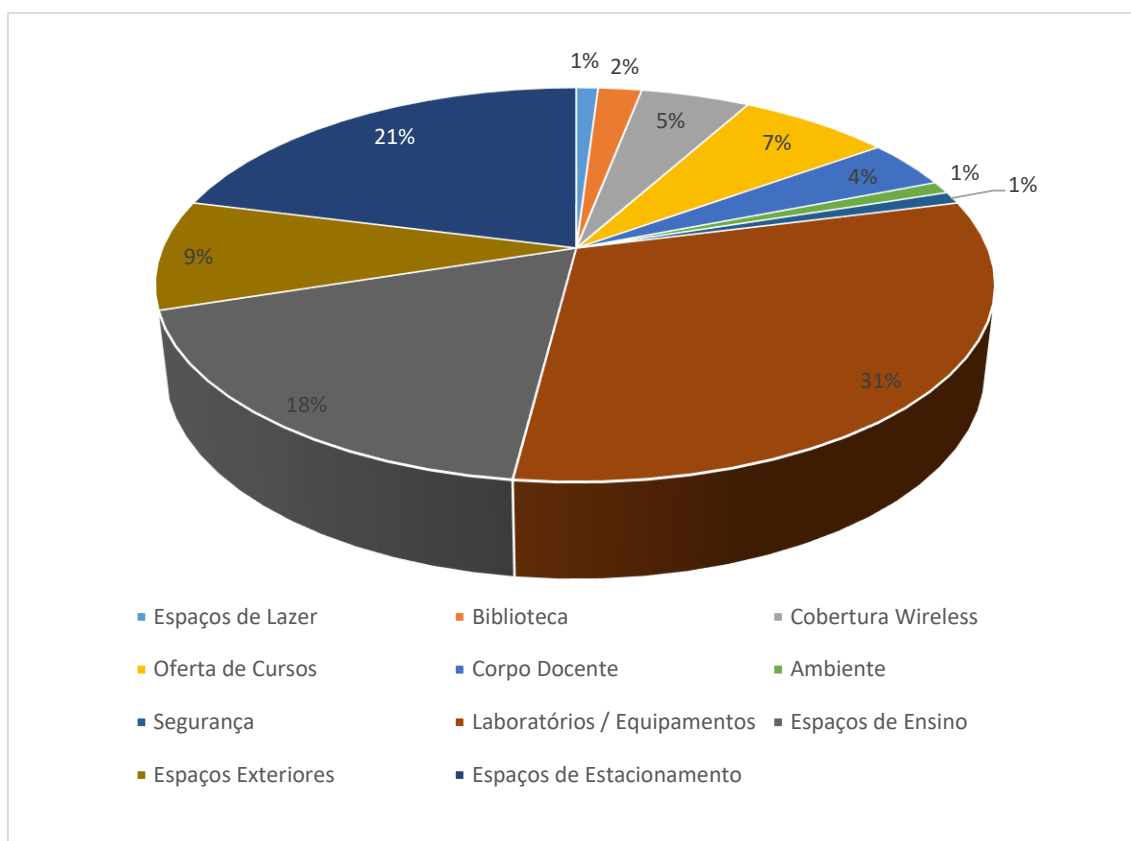


Figura 30 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FCNET

4.4. FDCP – Faculdade de Direito e Ciência Política

Em relação à FDCP, com 35% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **espaços exteriores** (14%) e **biblioteca** (13%). A categoria **segurança** não foi considerada uma área prioritária, não tendo sido selecionada pelos respondentes.

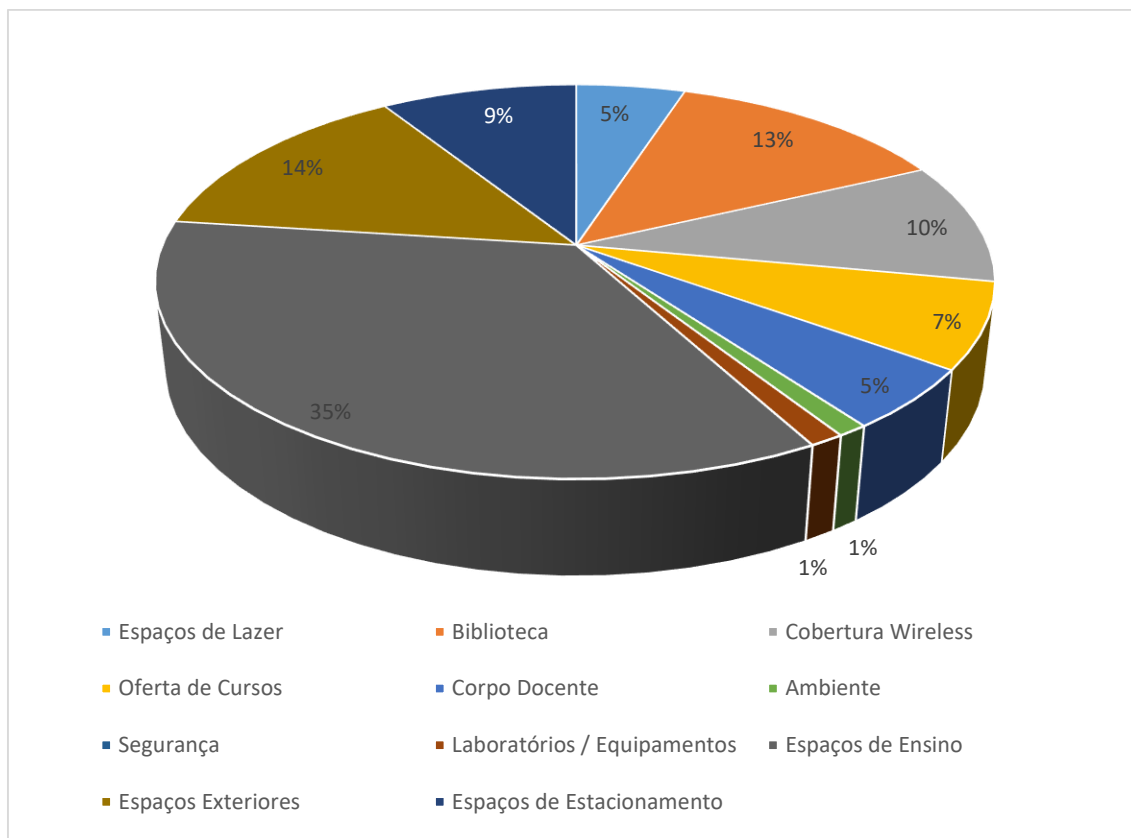


Figura 31 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FDCP

4.5. FPED – Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

Em relação à FPED, com 34% das respostas, **espaços de ensino** foi a área considerada mais urgente por parte dos docentes respondentes, seguida por **laboratórios/equipamentos** (23%) e **cobertura wireless** (16%). Note-se que a categoria **segurança** não foi considerada uma área prioritária.

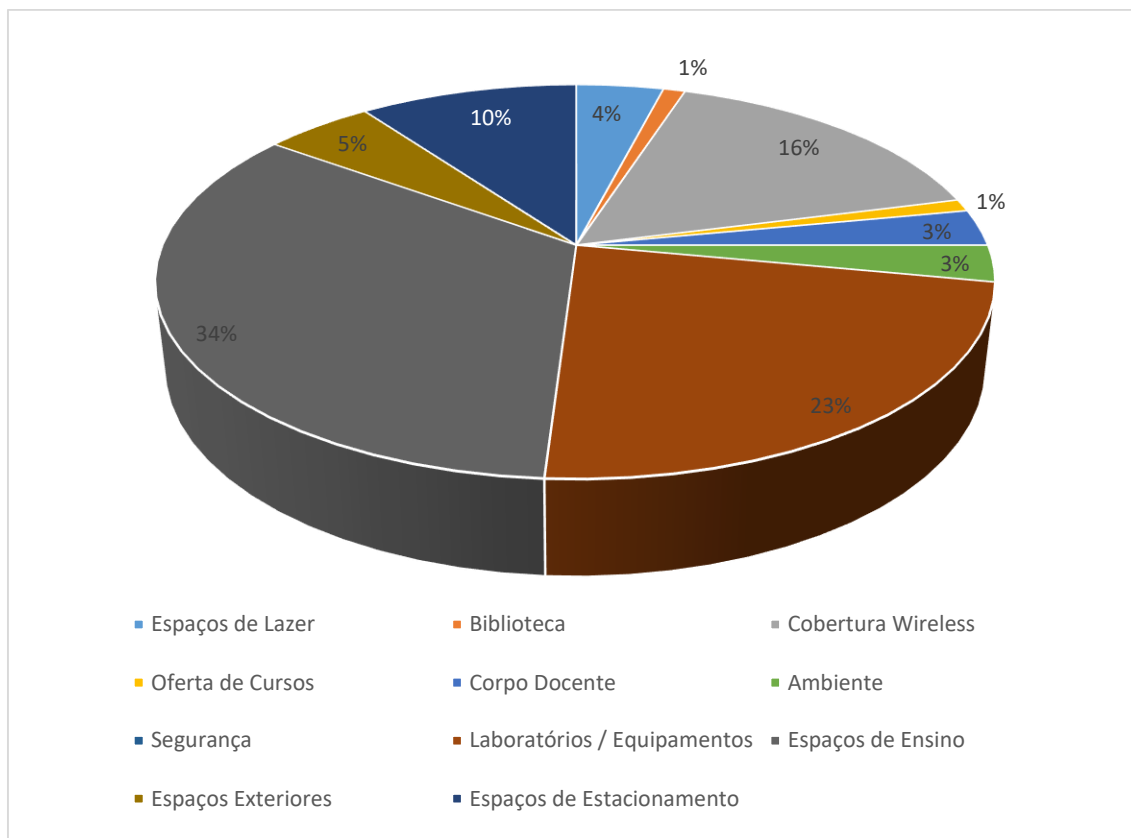


Figura 32 – Área de intervenção prioritária para o estabelecimento que leciona segundo os docentes da FPED

5. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no(s) curso(s) que leciona?

No primeiro espaço de resposta aberta, os docentes do Centro Universitário do Porto tiveram a oportunidade de dar a sua opinião sobre o ciclo de estudos que estavam a lecionar, indicando sugestões de melhorias a efetuar nesse ciclo de estudos. Examinemos os assuntos mais expressos pelos respondentes.

- **Divulgação Externa do Ciclo de Estudos:** Este ponto foi muito mencionado neste espaço de resposta aberta. Com efeito, vários respondentes sugeriram a necessidade de melhoria da divulgação externa do ciclo de estudos, designadamente através da promoção do mesmo nas redes sociais, na página institucional e na comunicação social, relevando deste modo que ainda não é satisfatória e eficaz a divulgação atualmente efetuada.
- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Tal como já tinha ocorrido em inquéritos anteriores, os docentes referiram os materiais de sala de aula e equipamentos/recursos que consideraram estar em falta ou a necessitar de uma intervenção urgente. Destacaram a necessidade de investimento em equipamento de laboratório apropriado aos ciclos de estudos e em mais computadores para as salas de aula pois os existentes são insuficientes; a necessidade de melhorar o equipamento audiovisual; a carência de *software* adequado aos programas das UC's para estudantes e professores; e a necessidade de assegurar a estabilidade da cobertura de *wireless*.
- **Espaços e Serviços:** Em estreita relação com o ponto anterior, os professores ainda destacaram os vetores críticos que carecem de atenção nos espaços e serviços do Centro Universitário do Porto. Deste modo, apresentaram as seguintes sugestões: proporcionar isolamento térmico; modernizar, melhorar as condições e a disponibilidade de salas de aula (a ausência de salas de aula disponíveis durante o semestre foi considerada um problema premente a resolver); disponibilizar mais laboratórios adequados aos ciclos de estudo; proporcionar um maior número de salas de grandes dimensões; facultar um espaço para acompanhamento/apoio aos alunos; disponibilizar salas de estudo (para os estudantes); melhorar o *stock* bibliográfico (livros atualizados e diversos) da biblioteca; melhorar o apoio técnico aos laboratórios.
- **Comunicação entre Docentes:** No que se refere à comunicação entre docentes, foi sugerida uma maior interação entre os professores para uma melhor articulação dos conteúdos das UCs.

- **Tamanho das Turmas:** Uma outra sugestão que surgiu entre as respostas dos docentes foi a diminuição da dimensão das turmas, de forma a ser possível apoiar mais os alunos e melhorar o processo de aprendizagem.

6. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na(s) unidades(s) orgânica(s) em que leciona?

Um segundo espaço de resposta aberta incidiu sobre as melhorias a realizar na(s) unidades(s) orgânica(s) em que os docentes estavam a lecionar. Os docentes tiveram, portanto, a oportunidade de sugerir melhorias a efetuar na(s) unidades(s) orgânica(s). Seguem-se os aspetos mais expressos pelos docentes nas suas respostas.

- **Diálogo e Articulação:** Este ponto foi bastante mencionado pelos docentes, tendo-se destacado, mormente, a necessidade de: 1) articulação com outras UOs; 2) mais e melhor diálogo entre docentes e melhor circulação de informação pertinente; 3) um acompanhamento mais regular dos docentes da UO, através de reuniões periódicas de equipa; 4) mais envolvimento dos docentes na tomada de decisão, permitindo a transparência das decisões.
- **Espaços e Serviços:** Os docentes aproveitaram este espaço também para destacar alguns vetores críticos que requerem atenção imediata nos espaços do Centro Universitário do Porto. Assim, apresentaram as seguintes sugestões: modernizar, melhorar as condições e a disponibilidade de salas de aula; disponibilizar espaços de estacionamento gratuitos para os trabalhadores da instituição; disponibilizar salas de estudo (para os estudantes) e espaços de trabalho/gabinetes para os professores.
- **Tempo de Aulas:** Aumentar o tempo de aulas foi outra sugestão que surgiu entre as respostas de alguns dos docentes, embora com menor frequência, comparativamente com os temas já referidos anteriormente. Este aumento do tempo de aulas é essencial para permitir ao docente lecionar todo o conteúdo programático das UCs, assim como para possibilitar a sua assimilação por parte dos alunos.
- **Docência e Investigação:** Alguns docentes salientaram a importância de estabilizar professores na carreira docente e de existir mais apoio à investigação.

7. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar no estabelecimento onde leciona?

Finalmente, o último espaço de resposta aberta recaiu sobre as melhorias a realizar no estabelecimento onde os docentes estavam a lecionar, de acordo com os próprios. Foi referido que o estabelecimento no Porto necessita sobretudo de instalações renovadas e ampliadas, mas também são expressos outros aspetos relevantes, tais como a cobertura de *wireless* ou os equipamentos que necessitam de melhorias. Vejamos os pontos mais referidos e sugestões dos docentes.

- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Tal como já tinha ocorrido em inquéritos anteriores, os docentes referiram os materiais de sala de aula e equipamentos/recursos que consideraram estar em falta ou a necessitar de uma intervenção urgente. Destacaram a necessidade de melhorar o mobiliário, nomeadamente mesas e cadeiras inadequadas/em mau estado; a necessidade de melhorar os equipamentos de projeção/vídeo; a falta de tomadas de alimentação de energia para o computador dos alunos; a carência de *hardware* e *software* adequados aos programas das UC's; e a necessidade de assegurar a estabilidade da cobertura de *wireless*. Também foi sugerida a implementação de esforços no sentido de não existirem vários fios expostos e desarrumados.
- **Espaços e Serviços:** Em estreita relação com o ponto anterior, os docentes também destacaram os vetores críticos que requerem atenção imediata nos espaços e serviços do Centro Universitário do Porto. Deste modo, apresentaram as seguintes sugestões: proporcionar isolamento térmico e acústico; modernizar, melhorar as condições e a disponibilidade de salas de aula (a ausência de salas de aula disponíveis durante o semestre foi considerada um problema premente a resolver); proporcionar um maior número de salas de grandes dimensões; modernizar a sala de professores; facultar um espaço para acompanhamento/apoio aos alunos; disponibilizar salas de estudo (para os estudantes) com computadores; providenciar mais instalações sanitárias e melhorar as condições das já existentes; disponibilizar espaços de estacionamento gratuitos para os trabalhadores da instituição; criar espaços de lazer e convívio; proporcionar uma oferta de qualidade no bar/cantina (qualidade dos produtos em geral e dos *menus*); expandir o espaço da biblioteca, proporcionar o silêncio necessário neste espaço e melhorar o *stock* bibliográfico.

Outras sugestões também referidas apenas por alguns docentes foram: a oferta de formação e oportunidades de investigação para os professores; o estabelecimento de regras claras e públicas de contratação e remuneração de docentes; assim como lideranças mais democráticas e que valorizem o mérito dos docentes.



U N I V E R S I D A D E
LUSÓFONA

Lisboa

Campo Grande, 376
1749-024 Lisboa, Portugal
Tel.: [217 515 500](tel:217515500) | email: info.cul@ulusofona.pt

Porto

Rua Augusto Rosa, nº 24
4000-098 Porto, Portugal
Tel.: [222 073 230](tel:222073230) | email: info.cup@ulusofona.pt